



**Universidade de Caxias do Sul  
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa  
Área do Conhecimento de Humanidades  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Bolsista CAPES/PDPG Pós-Doutorado Estratégico**

---

# **Relatório Final**

**Estágio de Pós-Doutorado em Educação  
2023-2024**

Andréa Wahlbrink Padilha da Silva

**Caxias do Sul, 06 de fevereiro 2025.**

**Universidade de Caxias do Sul  
Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa  
Área do Conhecimento de Humanidades  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Bolsista CAPES/PDPG Pós-Doutorado Estratégico**

---

**Pós-doutoranda:** Andréa Wahlbrink Padilha da Silva  
Bolsista de Pós-doutorado estratégico CAPES/PDPG  
Capes Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8575862926726892>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4105-1301>  
E-mail: [andreawahlbrink@hotmail.com](mailto:andreawahlbrink@hotmail.com), [awpsilva@ucs.br](mailto:awpsilva@ucs.br)

**Supervisora de estágio:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Nilda Stecanela  
Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCS  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7861875052634037>  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9946-0848>  
E-mail: [nstecane@ucs.br](mailto:nstecane@ucs.br)

**Caxias do Sul, 06 de fevereiro de 2025.**

## Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 Universidade de Caxias do Sul  
 UCS - BICE - Processamento Técnico

S586r Silva, Andréa Wahlbrink Padilha da  
 Relatório final [recurso eletrônico] : estágio de pós-doutorado em educação, 2023-2024 /  
 Andréa Wahlbrink Padilha da Silva. – 2025.  
 Dados eletrônicos (1 arquivo)  
 Apresenta bibliografia.  
 Relatório (Pós-Doutorado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação  
 em Educação, 2025.  
 Supervisão de estágio: Nilda Stecanela.  
 Modo de acesso: World Wide Web  
 Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>  
 ISBN 978-65-01-33922-1  
 1. Educação - Relatórios. 2. Juventude - Aspectos sociais. 3. Juventude - Aspectos  
 políticos. 4. Professores - Formação. 5. Direito à educação. 6. Direitos humanos. I.  
 Stecanela, Nilda. II. Título.

CDU 2. ed.: 37(047)

Índice para o catálogo sistemático:

1. Educação - Relatórios	37(047)
2. Juventude - Aspectos sociais	316“712.4”
3. Juventude - Aspectos políticos	32“712.4”
4. Professores - Formação	37.011.3-051
5. Direito à educação	37.014.1
6. Direitos humanos	342.7

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária  
 Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460

## RESUMO

O presente relatório tem por finalidade relacionar descritivamente as atividades acadêmico-científicas de Estágio Pós-doutoral realizadas no período de março de 2023 a novembro de 2024, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Área de Humanidades, da Universidade de Caxias do Sul (UCS), sob supervisão da Professora Doutora Nilda Stecanela, da Linha Pesquisa História e Filosofia da Educação, Grupo de Pesquisa Observa. O Estágio pós-doutoral em alusão foi resultado do edital nº 06/2022 – PPGEDU - para bolsa CAPES/PDPG de Pós-Doutorado Estratégico, referente ao processo seletivo para bolsistas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)<sup>1</sup>, de concessão institucional em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A seleção para o referido Estágio Pós-doutoral iniciou-se a partir da análise documental do currículo lattes e do então projeto de pesquisa: A organização da juventude como espaço potencializador da construção da cidadania e da formação humana, acompanhada de uma entrevista com o coordenador e professores do Programa. As páginas deste relatório expressam a caminhada realizada a partir de diferentes dimensões e inserções, nomeadamente, a pesquisa, o ensino e a extensão desta Universidade.

**Palavras-chave:** Juventude. Política. Participação. Formação Humana

---

<sup>1</sup> O Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD/Capes) tem como objetivos: I – promover a realização de estudos de alto nível; II – reforçar os grupos de pesquisa nacionais; III – renovar os quadros dos Programas de Pós-Graduação (PPG) nas instituições de ensino superior e de pesquisa; IV – promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país. Acesso em: 20 dezembro. 2024.

## **Abstract**

This report aims to descriptively relate the academic-scientific activities of the Postdoctoral Internship carried out from March 2023 to November 2024, in the Graduate Program in Education (PPGEdu), in the Humanities area, at the University of Caxias do Sul (UCS), under the supervision of teacher Dr. Nilda Stecanela, from the Research Line History and Philosophy of Education, Research Group Observa. The aforementioned postdoctoral internship was the result of public notice no. 06/2022 – PPGEDU - for the CAPES/PDPG Post-Doctoral Strategic Grant, concerning the selection process for scholarship holders of the National Post-Doctorate Program (PNPD), of institutional grant in stricto sensu academic Graduate Programs (PPG) recommended by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The selection for the Postdoctoral Internship began with the documentary analysis of the Lattes curriculum and the then research project: The organization of youth as a potential space for building citizenship and human development, accompanied by an interview with the coordinator and professors of the Program. The pages of this report express the journey undertaken from different dimensions and insertions, namely, research, teaching, and extension at this University.

**Keywords:** Youth. Politics. Participation. Human Development.

## Agradecimentos

Agradeço:

À professora Dra. Nilda Stecanela por todo o gesto de acolhimento e por ter proporcionado tantas oportunidades e aprendizados neste estágio de pós-doutoramento.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul pela oportunidade da realização deste estágio.

À CAPES pelo apoio através da concessão de Bolsa para a realização do Pós-doutorado Estratégico.

## Sumário

1 – Apresentação.....	09
2 – Programa de Pós-graduação em Educação da UCS.....	12
2.1 – Projeto de Pesquisa.....	13
2.1.1 – Juventude, Participação Social e Política: um diálogo sobre trajetórias, auto-organização e formação humana.....	14
2.1.2 – Do Direito à Educação Ao Direito à Existência: sujeitos, culturas, e diversidade nas instituições educativas.....	17
2.1.3 - Levantamento Dos Processos De Privatização Na Educação Básica Nos Estados Do Sul Do Brasil (2021 – 2024) .....	19
2.2 – Coorientações na Pós-graduação em Educação.....	21
2.3 Coorientações na Iniciação Científica.....	22
2.4 – Participação em Bancas na Pós-graduação em Educação.....	23
3 – Ensino.....	26
3.1 – A docência no Programa de Pós-graduação em Educação.....	28
3.2 – A docência na Graduação.....	26
4 – Extensão.....	30
4.1 – Projetos de Extensão.....	31
4.1.1 – Mulheres Pedagogas que Inspiram: diálogos com egressas da UCS.....	31
4.1.2 – Educação Indígena: Aproximações entre a Universidade e a cosmovisão Guarani.....	33
4.2 – Minicursos de Extensão.....	35
4.2.1 – Direito à Educação e Direitos Humanos: diálogos entre participação social e o papel da educação.....	36
4.2.2 – Pedagogia de Paulo Freire: Aproximações com a práxis.....	37
5 – Eventos Acadêmicos.....	39
5.1 – Palestras.....	39
5.2 – Organização de Eventos.....	41
5.2.1 – Semana da Ação Mundial da UCS 2023.....	41
5.2.2 – Semana da Ação Mundial na UCS 2024.....	44
5.3 – Comissões Científicas.....	46
5.4 - Participação e Apresentação de Trabalho em Eventos Acadêmicos.....	47
6 – Redes de Cooperação.....	50
6.1 – Missões Acadêmicas.....	50

6.1.1 – IV Escuela Internacional de Posgrado em Educación CLACSO: Educación, memoria y resistência. A cinquenta años del golpe de estado em Chile.....	51
6.1.2 – II Escola Internacional de Autogestão.....	55
6.1.3 – Missão Acadêmica entre Instituições de Ensino Superior.....	58
6.2 – Relações Internacionais.....	62
7 – Produção Acadêmica.....	63
7.1 – Artigos.....	63
7.1.1 – Artigos Completos Publicados em Periódicos.....	64
7.1.2 – Artigos Aceitos Para Publicação.....	64
7.1.3 – Artigos Completos Aguardando Parecer.....	64
7.2 – Livros Publicados.....	65
7.3 – Revisor de Periódico.....	68
8 – Conclusões.....	69
Tabela Quantitativa das Atividades do Estágio de Pós-doutoramento... Referencial.....	71 72
Parecer da Supervisora.....	74
Anexos.....	75

## 1. Apresentação

O presente documento intitulado “Relatório Final de Estágio de Pós-Doutorado” registra ações de ensino, pesquisa e extensão, dentre outras atividades desenvolvidas no período de 20 meses, de março de 2023 a novembro de 2024, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGedu) da Universidade de Caxias do Sul (UCS), de modo especial, com a Linha de Pesquisa História e Filosofia da Educação.

As ações desenvolvidas nesse estágio de pós-doutoramento articulam-se a participação na Cátedra UNESCO Educação Para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental, coordenado pelo Dr. Danilo Romeu Streck, bem como, ao Observatório da Educação e no Grupo de Pesquisa Observa, ambos coordenados pela Professora Nilda Stecanela, responsável pela supervisão desse estágio.

Dou início a escrita deste relatório de pós-doutorado em Educação na UCS, agradecendo a oportunidade das tantas coisas que vivi nesses últimos 20 meses (2023-2024) nesta instituição. Considero que foram dois anos intensos, de profundos aprendizados, e de muitas trocas com profissionais que admiro e com quem aprendi muito.

Destaco que minha relação com a UCS, começa muito antes do meu ingresso para a realização do estágio de pós-doutorado. Foi por intermédio do vínculo que estabelecemos entre o Movimento de Economia Popular e Solidária, junto a *Las Margaritas – Saboaria Popular* e a pareceria, em especial, com a Dra. Nilda Stecanela e a Dra. Ana Maria Paim Camardelo, ambas docentes desta Universidade. Na ocasião realizamos muitas parecerias que potencializaram o desenvolvimento deste coletivo de Economia Solidária, do

qual coordeno as atividades desde 2020. Todas as interlocuções realizadas entre a Universidade, e suas professoras, foram fundamentais para que esse coletivo pudesse se expandir e se consolidar, incluindo uma aproximação com a instituição no âmbito da extensão.

Mas, considero que minha entrada na UCS, para a sequência de meus estudos na pós-graduação e o desenvolvimento de uma experiência docente mais sistematizada, teve o papel central da egressa do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu/UCS), a Dra. Joanne Cristina Pedro, amiga e companheira de militância, que me apresentou à professora Dra. Nilda Stecanela, que prontamente acolheu minha proposta, e me possibilitou uma infinidade de vivências que irei apresentar neste relatório de minhas atividades junto à esta instituição.

O término do meu doutorado em educação no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu/UFRGS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em outubro de 2022, veio acompanhado de muitas dúvidas e incertezas. Na ocasião, encerrava o vínculo com a bolsa de doutorado concedida pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; e minha orientadora e amiga, Dra. Conceição Paludo (*in memoriam*), afastava-se dos vínculos com a Universidade por motivos de saúde, um câncer avassalador, que em maio de 2023 retirou desta jornada da vida, minha grande inspiração intelectual e companheira de tantos projetos. Mas, antes de sua partida, em dezembro de 2022 participei do processo seletivo do 'Edital Chamada nº 06/2022 - PPGEdu - Abertura de inscrições para bolsa CAPES/PDPG Pós-doutorado Estratégico', e para a minha felicidade, fui selecionada.

Meu ingresso na UCS, aconteceu em março de 2023, como bolsista CAPES de Pós-doutorado estratégico, e com estágio supervisionado pela professora Dra. Nilda Stecanela, integrando a Linha de Pesquisa História e Filosofia da Educação. A bolsa concedida vincula-se as atividades da Cátedra UNESCO Educação para a cidadania global e justiça socioambiental, coordenado pelo Dr. Danilo Romeu Streck. Meu ingresso no pós-doutorado possibilitou uma aproximação ao coletivo de pesquisadores da Cátedra. E neste mesmo movimento, passei a integrar o Observatório de Educação da UCS e o Grupo de Pesquisa Observa, ambos liderados pela professora Dra. Nilda Stecanela.

A parceria desenvolvida com a professora Nilda, oportunizou muitas imersões na docência, entre elas a participação como professora convidada em disciplinas da pós-graduação e da graduação, durante os dois anos do estágio. Seguida dos convites pela instituição para ministrar palestras, organização de eventos, coordenação de minicursos, participação em comissão científica, entre outros.

O envolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação da UCS possibilitou a participação em bancas de qualificações de projetos e defesas de mestrado e doutorado, sendo elas: em três defesas de mestrado, uma qualificação de doutorado e quatro qualificações de mestrado. A participação em bancas, estenderam-se a outras instituições, sendo elas: uma qualificação de mestrado no Programa de Pós-graduação em educação da UNIOESTE e a uma defesa de doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação da UPF.

Durante esse período realizei inserções na graduação nas diferentes licenciaturas que compõem a Área de Humanidades da Universidade, na participação de disciplinas e em palestras principalmente durante a Semana

Acadêmica dos cursos, incluindo a regência de classe do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), atuando como Professora Formadora II, em duas disciplinas para o Curso de Pedagogia: ‘Educação e Cotidiano Escolar e Não Escolar’ e ‘Políticas e Gestão na Educação’.

Na extensão universitária foram muitas as atividades, entre elas, minicursos, projetos de extensão e de curricularização, participação em eventos nacionais e internacionais, e a realização de cursos de curta duração e missões acadêmicas.

O desenvolvimento das atividades realizadas durante o pós-doutorado, acompanharam o plano de trabalho proposto no processo de seleção, mas devido ao grande envolvimento e a parceria consolidada com minha supervisora de estágio, o plano de ação foi extrapolado, o que possibilitou um trabalho ainda maior do que havia sido pensado. Nas linhas que se seguem, apresento os percursos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão, e da produção acadêmica, como também todos os desdobramentos e cooperações entre Instituições de Ensino Superior (IES) realizadas durante o desenvolvimento do estágio no PPGEduc da UCS.

## **2. Programa de Pós-graduação em Educação da UCS**

O plano de trabalho desenvolvido e articulado ao Programa de Pós-graduação em Educação da UCS, para a realização de um conjunto de ações, todas elas na garantia do acompanhamento e na atuação plena na instituição, tais como: na participação das reuniões do Colegiado Ampliado do PPGEduc; em reuniões do Grupo de Pesquisa Observa; e no acompanhamento do trabalho

coletivo do Programa, incluindo organização, coordenação e participações em eventos da Universidade. Além é claro, da execução de parte do projeto de pesquisa que tem sua conclusão prevista para 2027.

Esse período incluiu a grata oportunidade de acompanhar estudantes de mestrado e doutorado em processos de coorientação, e de estudantes da Iniciação Científica, como também, a participação em bancas de qualificação e defesa de teses e dissertações.

## **2.1 Projetos de Pesquisa**

O plano de trabalho previsto para a realização do pós-doutorado incluiu a realização de um projeto de pesquisa como possibilidade de continuidade dos estudos sobre juventude, organização política e formação humana iniciados no doutorado em Educação. Os caminhos do projeto serão apresentados na sequência.

O processo de amadurecimento enquanto pesquisadora incluíram a participação em mais dois projetos de pesquisa nesse período: “Do Direito à Educação ao Direito à Existência: sujeitos, culturas e diversidade nas instituições educativas” coordenado pela professora Dra. Nilda Stecanela; e o projeto “Levantamento Dos Processos De Privatização Na Educação Básica Nos Estados Do Sul Do Brasil (2021 – 2024)” submetido ao edital universal do CNPq - ainda aguardando retorno, coordenado pelo professor Dr. Leonardo Dorneles Gonçalves, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **2.1.1 Juventude, participação social e política: um diálogo sobre trajetórias, auto-organização e formação humana**

A pesquisa proposta para a realização do pós-doutorado dialoga diretamente com a continuidade do tema de pesquisa realizado durante o período de doutoramento no Programa de Pós-graduação em Educação da UFRGS, entre os anos de 2017 e 2024, o qual, na ocasião, buscou investigar o princípio educativos das organizações políticas protagonizadas pela juventude, em especial, entidades como: UJC, UJS, JUNTOS e Levante Popular da Juventude. O projeto de pós-doutorado, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul, decorre de um processo de investigação de maior especificidade na temática, preocupa-se em analisar as trajetórias políticas e formativas dos jovens na ocasião de seu envolvimento com determinados coletivos políticos, e de seu impacto educativo na vida desses sujeitos, na constituição de sua formação humana.

A pesquisa que se encontra em desenvolvimento, e com calendário de conclusão para o ano de 2027, divide-se em duas fases de investigação, que irei descrevê-las na sequência do texto. O percurso já desenvolvido, decorre da realização do cadastro na Plataforma Brasil, junto ao Comitê de Ética na Pesquisa da UCS, aprovado em 31 de outubro de 2024, e com parecer de aprovação registrado sob o número: 7.172.477. Justifica-se a execução da pesquisa para além do prazo da concessão da bolsa de estudos da CAPES, devido ao tempo de empenho que foram despendidos para minha inserção enquanto docente em início de formação e apropriação, dos prazos requeridos na elaboração dos documentos e no acompanhamento dos processos decorrentes para a aprovação no Comitê de Ética na Pesquisa (CEP).

O projeto intitulado, “Juventude, participação social e política: um diálogo sobre trajetórias, auto-organização e formação humana”, tem o objetivo geral de investigar e evidenciar a participação social e política dos jovens como um importante instrumento na construção das suas trajetórias de vida, atribuindo a participação em coletivos políticos um espaço potencializador da autonomia, do exercício da cidadania e da democracia, além de uma vivência educativa significativa para a formação humana.

No projeto optou-se pela realização da pesquisa em duas dimensões: uma de abrangência local e outra em nível nacional. A primeira fase da pesquisa tem como ponto de partida a análise da juventude secundarista politicamente organizada em seus grêmios estudantis, em duas escolas estaduais de ensino médio na serra gaúcha. O foco da investigação é a dimensão da participação dos jovens na construção de suas escolas, buscando aprofundar a relação do exercício da democracia e da cidadania na construção da formação humana no processo da auto-organização do protagonismo juvenil nos grêmios estudantis e na sua formação política.

E, a segunda fase, prevê um movimento ampliado da investigação, com o intuito de compreender as trajetórias formativas a partir da participação juvenil, em diferentes contextos da política nacional, a fim de mapear o impacto da formação política na construção da condição juvenil e da formação humana dos sujeitos que ocuparam espaços de auto-organização em momentos históricos do Brasil. Essa fase tem por finalidade abranger uma investigação longitudinal entre os anos de 1964 a 2024, tendo em vista momentos históricos importantes da ascensão do movimento de massas e a auto-organização da juventude, em especial: a Ditadura Civil, Militar e Empresarial de 1964; as Diretas Já de 1983; o Fora Collor e os Caras Pintadas de 1992; as lutas contra o

neoliberalismo e as políticas de privatizações a partir de 1994; a ascensão dos governos populares a partir de 2002; as Jornadas Julho de 2013; as ocupação das escolas públicas de 2015; o golpe parlamentar de 2016; as eleições de Jair Bolsonaro em 2018; o tsunami da educação em 2019 e a Campanha Nacional por Vacina, Pão e Educação de 2021; entre outros.

A postura que acompanhará o desenvolvimento do projeto busca mapear os impactos e significados desses momentos históricos nos processos de autoconstrução do sujeito juvenil por intermédio da participação social e política, bem como através de uma atitude dialógica com a formação humana e com sujeito político-pedagógico a partir de suas vivências no contexto da mobilização e auto-organização da juventude. O projeto na íntegra encontra-se disponível no anexo I.

A elaboração do projeto contou com a construção de um referencial teórico-metodológico sólido para auxiliar e embasar as futuras análises do trabalho de campo, incluindo a elaboração de todos os documentos para a submissão do projeto ao CEP, como: Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE); Termo de Anuência Institucional (TAI); Termo de Sigilo; e Confidencialidade (TSC); além do roteiro para as entrevistas semiestruturadas e o roteiro para os círculos dialógicos interventivos-formativos-autotransformativos. Todos os documentos encontram-se disponíveis em anexo.

Para os caminhos da pesquisa em andamento foram realizadas duas reuniões com a 4ª Coordenadoria de Educação do RS, para o desenvolvimento da primeira fase da pesquisa. A primeira reunião foi destinada a apresentação das intenções da realização do projeto e a possibilidade de uma cooperação entre as entidades para o desenvolvimento da investigação. Nesta ocasião foi

entregue para a coordenadora da 4ª CRE a Carta de Apresentação da pesquisadora e do projeto (Anexo II). A segunda reunião representou a consolidação da pareceria entre UCS e 4ª CRE, incluindo a assinatura do Termo de Anuência Institucional (TAI) e a construção do calendário de atividades a serem realizados em duas escolas sugeridas pela coordenadoria. A escolha das escolas justifica-se pela presença marcante e solida historicamente dos Grêmios Estudantis nestas instituições de ensino.

Ainda, foi realizada uma reunião com o Diretório Central do Estudantes (DCE) da UCS e com representantes da UBES em Caxias do Sul para possíveis parecerias na realização das atividades em conjunto para o trabalho de campo com os jovens secundaristas previstas no cronograma da pesquisa.

Para a segunda fase da pesquisa, os caminhos já realizados contam com um prévio mapeamento de possíveis entrevistados da pesquisa distribuídos entre os anos de 1964 e 2026 em distintos estados brasileiros. O prévio mapeamento resulta da colaboração com outros pesquisadores e grupos de pesquisa que integram o GT9 Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), ao qual a pesquisadora se vincula e produz pesquisas em cooperação.

### **2.1.2 Do Direito à Educação ao Direito à Existência: sujeitos, culturas e diversidade nas instituições educativas**

Como decorrência da parceria estabelecida com a professora Nilda Stecanela, em colaboração, elaboramos um projeto de pesquisa ao qual possa acolher um conjunto de investigações que dialoguem na articulação ente os dois campos de investigação das pesquisadoras, com o fio condutor na luta

pelo reconhecimento dos direitos, como elemento fundamental da justiça social. A proposta fundamenta-se no interesse de pesquisa sobre a diversidade de sujeitos e culturas que adentram as instituições educativas e todas as implicações que condicionam o direito a uma existência em seu sentido pleno.

O direito à educação preconizado na Constituição Federal brasileira de 1988 abriu um leque de possibilidades de pensar a educação em suas múltiplas dimensões, para além da concepção que a reduz ao âmbito da educação escolar. A partir do texto da lei, muitos desdobramentos se fizeram e ainda se fazem presentes, abrangendo um espectro de olhares que buscam contemplar o direito à educação como um bem público e subjetivo que ainda demanda muita luta para o seu reconhecimento.

Por isso, refletir sobre a condição humana na atualidade, demanda analisar com profundidade e criticidade o atual contexto social e todas as implicações existentes para usufruir do direito à educação e do efetivo exercício do direito à existência. O direito à existência aqui definido, entende-se como a possibilidade humana de existir em sua totalidade e multiplicidade, com a indissociável natureza humana em sua pluralidade, liberdade, igualdade, dignidade e potencialidade. Como fundamento da vida coletiva, da participação social e política em todas as instâncias da sociedade, como caminho de esperar novas saídas às nossas próprias crises civilizatórias.

A luta por reconhecimento a esses múltiplos direitos denegados e que culmina com a negligência dos direitos humanos e do próprio direito à existência, portanto, é o objeto central do referido projeto que se ocupa em olhar para a diversidade de sujeitos e culturas que adentram as instituições educativas, mas são invisibilizadas e/ou silenciadas.

Assim, problematizar o direito à educação e seus desdobramentos no âmbito do direito à existência humana implica em questionar as atuais formas de sociabilidades contraditórias, em reproduções de identidades violentadas, de corpos objetificados, de padrões discriminatórios, de precariedades materiais que se aprofundam, em um crescente aumento da fome e dos bolsões de miséria, na perda dos direitos sociais elementares.

Trata-se da atual condição neoliberal, marcada pelas violações de direitos sociais e políticos, no não reconhecimento do direito de acesso ao trabalho, à educação, à saúde, à justiça e à assistência social e à uma vida digna. Com base no exposto, o objetivo geral do projeto é acolher a investigação de objetos de pesquisa que possuam interfaces com os direitos humanos, direito à educação e que se situem como apelos ao direito à existência e na luta pelo seu reconhecimento no âmbito das instituições educativas.

Os procedimentos decorrentes deste projeto matriz serão desenvolvidos com base nas metodologias participativas em educação, considerando múltiplos instrumentos para a construção dos dados empíricos. Múltiplos são os referenciais teóricos que sustentam os projetos aqui ancorados, considerando as teorias críticas em diálogo inter, multi e transdisciplinar, no respeito ao conhecimento produzido no campo da educação e no compromisso com a interlocução com os pares.

### **2.1.3 Levantamento Dos Processos De Privatização Na Educação Básica Nos Estados Do Sul Do Brasil (2021 – 2024)**

A pesquisa submetida ao Edital Universal no CNPq, chamada nº 44/2024, em processo de avaliação da proposta, insere-se nas análises das

políticas educacionais com foco nos processos de privatização da educação básica, especialmente na região Sul do Brasil (2021-2024). O objetivo é analisar os processos de privatização relacionados a: compra de vagas na educação infantil; aquisição de materiais didáticos ou sistemas apostilados de ensino; assessoria/consultoria em gestão; formação continuada de profissionais da educação. Busca saber: quais são e como se caracterizam os processos de privatização da Educação Básica em municípios dos estados da região Sul do Brasil entre 2021 e 2024?

A proposta considera estudos anteriores e visa analisar as formas, abrangência e intensidade da participação de grupos privados na educação pública. A inserção do setor privado tem sido justificada pela necessidade de melhorar a qualidade, a qual é mensurada por meio de avaliações em larga escala.

No entanto, a atuação privada preconiza outros objetivos, os quais se distanciam do caráter público e democrático da educação. Assim, considera-se que os processos de privatização permitem que grupos privados influenciem as redes de ensino, implementando a lógica mercantil no conteúdo educacional. Um estudo recente, realizado por alguns grupos presentes na proposta, evidenciou, em municípios do RS (2017 a 2020) a permeabilidade de grupos privados na oferta de vagas na Educação Infantil, venda de materiais didáticos e participação de empresas na formação continuada de professores.

Considerando os resultados de pesquisa anterior, os instrumentos metodológicos serão aplicados nessa proposta, partindo de estudos exploratórios em sites oficiais geridos pela administração pública, levantando dados gerais e educacionais, bem como notícias publicadas pelo poder público que mencionem a presença de entidades privadas na compra de vagas na

Educação Infantil, aquisição de materiais didáticos/sistemas apostilados de ensino, assessoria/consultoria em gestão e formação continuada de profissionais da educação.

A proposta contará com um coletivo de pesquisadores compostas pelos seguintes nomes e instituições: Leonardo Dorneles Gonçalves (coordenador do projeto) – Universidade Federal do Rio Grande, Mária de Fátima Cóssio – Universidade Federal de Pelotas, Vera Maria Vidal Peroni – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Jani Alves da Silva Moreira – Universidade Estadual de Maringá, Altair Alberto Fávero – Universidade de Passo Fundo, Franciele Soares dos Santos - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Andréa Wahlbrink Padilha da Silva – Universidade de Caxias do Sul, Vinicius Ramos Puccinell - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense.

## **2.2. Coorientações na Pós-Graduação**

Durante a realização do Pós-doutorado tive o privilégio de dividir a atividade de orientação de mestrando e doutorado com a professora Nilda Stecanela que, gentilmente, compartilhou de sua experiência e expertise para com os processos de acompanhamento da orientação dos alunos do PPGEduc-UCS, no desenvolvimento de seus projetos de dissertações e teses. Na ocasião, coorientei a mestranda Lilian Carla Molon, com o projeto, intitulado “Jovens e Conselho de Classe Participativo: um estudo de caso no Ensino Médio Integrado do IFRS – Campus Bento Gonçalves”, no período de março de 2023 a fevereiro de 2025. A mestranda qualificou seu projeto no dia 29 de fevereiro de 2024, com a banca de arguição composta pelas professoras Dra. Cristiane Backes Welter (UCS), Ana Cristina da Silva Rodrigues (UNIPAMPA).

Na mesma oportunidade coorientei a doutoranda Gisele Mazzarollo, com o projeto de tese intitulado, “Juventude e Ensino Médio: olhares juvenis para o desenvolvimento integral”, no período de março de 2023, e com previsão de defesa para dezembro de 2026. A doutoranda fará sua qualificação do projeto de tese em março de 2025.

Ambas as coorientações possibilitaram um profundo aprendizado sobre o acompanhamento e construção dos processos decorrentes das atividades de orientação de mestrado e doutorado, ampliando as experiências educativas e formativas junto ao Programa de Pós-graduação em Educação. Os momentos oportunizados pelas vivências de orientação também possibilitaram o engrandecimento da visão teórica e metodológica da pesquisa em Educação.

### **2.3. Coorientações na Iniciação Científica**

Na graduação, as experiências com orientação na Iniciação científica, envolveram duas jovens pesquisadoras, em duas fases de suas investigações. As pesquisas desenvolvidas pelas estudantes, ancoram-se no Projeto de Pesquisa: “Experiências formativas entrelaçadas: do cotidiano da Educação Superior ao cotidiano da Educação Básica”, de responsabilidade da professora Nilda Stecanela, fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no Programa PIBIC-CNPq e vinculada à Área de Humanidades, ao Grupo de Pesquisa Observa e ao Observatório da Educação da UCS.

O projeto de pesquisa, “O papel da Universidade e a relação com o conceito de educação como ato político”, da estudante de Psicologia Kauana Melo, foi coorientado no primeiro semestre do ano 2023 até o primeiro semestre

de 2024. Para o segundo semestre de 2024, o projeto sequente coorientado da referida estudante intitula-se “A extensão como instrumento para a transformação: implicações da curricularização da extensão”, com suas atividades previstas para continuidade em 2025.

Também pude coorientar a estudante de Pedagogia Julia Perondi, com o projeto intitulado “O professor como agente de transformação social: um diálogo com Paulo Freire”, com atividades realizadas entre os anos de 2023 e 2024, e no projeto subsequente “A Pedagogia Enquanto Ciência Crítica da Transformação Humana”, com suas atividades realizadas entre os anos de 2024 e 2025. Ambos os projetos se ancoram no Projeto de Pesquisa “Experiências formativas entrelaçadas: do cotidiano da Educação Superior ao cotidiano da Educação Básica”, coordenado pela professora Nilda Stecanela e fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), no Programa PROBIC-FAPERGS, a qual, o projeto vincula suas atividades a Área de Humanidades, ao Grupo de Pesquisa Observa e no Observatório da Educação da UCS. Sublinho que o primeiro projeto desta bolsista ganhou menção de destaque no âmbito da Ciências Humanas no XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores da UCS realizado em 2024.

#### **2.4. Participação em Bancas na Pós-Graduação**

Como parte integrada de minhas atividades no Programa de Pós-Graduação em Educação da UCS tive o privilégio de participar de algumas bancas de arguição de qualificações e defesas, de mestrado e doutorado,

algumas delas no próprio PPGEdu/UCS, mas também outras em diferentes Programas e Universidades.

No ano de 2023 participei de duas bancas de defesa, no mestrado no Programa de Pós-graduação em Educação da UCS e no doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação UPF.

Na defesa do mestrado em Educação do PPGEdu/UCS de Ana Maria Sampaio dos Santos, com a dissertação intitulada “Formação Continuada e Pandemia do Covid-19: um estudo a partir da experiência docente no ensino fundamental de Ipueira-CE”, defendia no dia 09 de outubro de 2023, sob a presidência de sua orientadora a professora Nilda Stecanela, cuja banca examinadora foi composta por Dra. Caroline Caldas Lemons (coorientadora UCS), Andréia Morés (UCS), Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (UCS) e Dra. Ana Lúcia Souza de Freitas (UNIPAMPA).

Na ocasião da defesa da tese de doutorado em educação, de Lisiane Ligia Mella, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo (UPF), orientada pelo professor Dr. Telmo Marcon. A defesa ocorreu no dia 23 de novembro de 2023, com a banca composta pelos professores, Dra. Nilda Stecanela (UCS), Roselene Ricachenevsky Gruski (UFRGS), Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (UCS), Ângelo Vitório Cenci (UPF) e Cristina Fioreze (UPF).

No ano de 2024, integrei a banca de qualificação do projeto de mestrado de Cristina Benedetti da Silva, com o projeto “Da Curiosidade à Cultura Científica: um movimento de autonomia para a vida através da pesquisa como princípio educativo”, no dia 29 de fevereiro de 2024, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UCS, sob a presidência de sua orientadora Dra. Nilda Stecanela e a banca de arguição composta por Dra. Marcia Speguen de

Quadros Picolli (UCS), Dra. Eliana Relá (UCS), Dra. Andréa Wahlbrink Padilha da Silva, e Dr. Guillermo Jose Manuel Williamson Castro (UFRO).

Além dessa, participei da banca de qualificação do projeto de tese de Maria de Fátima Fagherazzi Pizzoli, com o projeto “A Ousadia de Cursar engenharia: o reconhecimento dos direitos dos dissidentes sexuais e de gênero à existência e à educação no IFRS”, sob a orientação da professora Dra. Nilda Stecanela do Programa de Pós -graduação em Educação da UCS. A banca foi composta pelos professores, Dra. Eliana Relá (UCS), Dra. Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (UCS), Dr. Geraldo Antonio da Rosa (UCS), Dr. Alexandre Anselmo Guilherme (PUC/RS) e Dr. Guilherme Rodrigues Passamani (UFMS). No dia 14 de março de 2024.

No segundo semestre de 2024, integrei a banca de qualificação da dissertação de mestrado de Paola Monteiro de Barros, do Programa de Pós-graduação em Educação da UCS, orientada pela professora Dra. Nilda Stecanela, com o projeto intitulado, “Movimentos de Implementação da Proposta Político Pedagógica Cotidiano Escolar: Narrativas docentes a partir dos Círculos Dialógicos investigativos-(Auto)Transformativos”, ocorrida no dia 04 de setembro de 2024 e banca composta por, Dra. Cristiane Backes Welter (UCS), Dra. Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (UCS) e Dr. Celso Ilgo Henz (UFMS).

Também participei da qualificação da mestranda, Ana Claudia Ferreira, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEFB) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), orientada pela professora Dra. Franciele Soares dos Santos, no dia 29 de outubro de 2024, com a banca composta pelos professores, Dra. Suely Aparecida Martins (UNIOESTE), Dr. Alessandro de Melo (UEPG) e Dra. Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (UCS).

Ademais, compus a banca de qualificação do mestrando Marcus Vinícius Comandulli, do Programa de Pós-graduação em Educação da UCS, orientada pela professora Dra. Nilda Stecanela, com o projeto intitulado: “A Práxis Educativa no Cotidiano de Espaços Não Escolares: Um estudo de caso na esfera governamental e não governamental em Caxias do Sul”, no dia 11 de dezembro de 2024, e com a banca composta pelos professores Dr. Danilo Romeu Streck (UCS), Dra. Andréa Wahlbrink Padilha da Silva e Dra. Fernanda dos Santos Paulo (UFRGS).

Por fim, participei da banca de defesa de mestrado de Cristina Benedetti da Silva, do Programa de Pós-graduação em Educação da UCS, orientada pela professora Dra. Nilda Stecanela, com a dissertação intitulada “Da Curiosidade à Cultura Científica: um movimento de autonomia para a vida através da pesquisa como princípio educativo”, defendida no dia 13 de dezembro de 2024, e com a banca composta pelos professores Dra. Eliana Rela (UCS), Dra. Andréa Wahlbrink Padilha da Silva (UCS), Dra. Marcia Speguen de Quadros Piccoli (UCS) e o Dr. Guillermo Jose Manuel Williamson Castro (UFRO).

As oito participações em bancas de qualificação e defesas de mestrandos e doutorando oportunizaram momentos significativos de aprendizado mútuo, de interrelações com diferentes campos epistemológicos e temáticas de pesquisa, os quais buscam aproximações e relações que ampliam os debates em torno da pesquisa científica e que contribuíram para a construção de minha atuação enquanto pesquisadora da educação.

### **3. Ensino**

Foram muitas as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino universitário. O pós-doutorado possibilitou uma profunda imersão no exercício à docência, principalmente no domínio da didática em sala de aula, na apropriação de conteúdos, no desenvolvimento de planos de aula e cronogramas e na diversidade das dinâmicas que envolvem o cotidiano do Ensino Superior nos processos de ensino e de aprendizagem. As experiências que puderam ser alcançadas passam pela participação em disciplinas, seminários e palestras. Como professora convidada em disciplinas da Pós-Graduação e nas Licenciaturas. E como docente titular de disciplinas no curso de Pedagogia do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

As disciplinas em que participei como professora convidada estão listadas a seguir:

- Seminário de Metodologia de Pesquisa em Educação, para os cursos de mestrado e doutorado, de responsabilidade da professora Dra. Nilda Stecanela, no primeiro semestre de 2023.

- Seminário de Tese I, para o curso de doutorado em Educação, responsabilidade da professora Dra. Nilda Stecanela, no primeiro semestre de 2023

- Tópicos Especiais em educação, ofertadas para mestrandos e doutorandos do programa, de responsabilidade da professora Dra. Andréia Morés, no segundo semestre de 2023.

- Tópicos Especiais em Educação, para os cursos de licenciaturas, de responsabilidade da professora Dra. Nilda Stecanela, no primeiro semestre de 2023.

- Tópicos Contemporâneos em Docência, para os cursos de licenciaturas, de responsabilidade da professora Dra. Nilda Stecanela, no primeiro semestre de 2023.

- Didática, para os cursos de licenciaturas, de responsabilidade da professora Dra. Nilda Stecanela, no primeiro semestre de 2023.

- Psicologia da Educação, para os cursos de licenciaturas, de responsabilidade da professora Dra. Carla Valentini, no segundo semestre de 2024.

- Seminário Integrador, para o curso de pedagogia, de responsabilidade das professoras Dra. Nilda Stecanela e Andréia Morés, no primeiro semestre de 2024.

- Pedagogias e Pedagogos, para o curso de pedagogia, de responsabilidade da professora Dra. Andréia Morés, no segundo semestre de 2024.

### **3.1. A Docência no Programa de Pós-graduação em Educação:**

As experiências realizadas no âmbito de ensino universitário possibilitaram a participação como professora convidada em seminários na Pós-graduação. No primeiro semestre de 2023 acompanhei o ‘Seminário de Metodologia de Pesquisa em Educação, e do ‘Seminário de Tese I – Doutorado em Educação’, ambos sobre a regência da professora Dr<sup>a</sup>. Nilda Stecanela e com a carga horária de 30h/aula cada.

Também tive participação em uma aula da professora Dra. Andréia Morés, com a temática ‘As epistemologias e a Pesquisa em Educação’ na

disciplina Tópicos Especiais em educação, ofertadas para mestrandos e doutorandos do programa.

### **3.2 A Docência na Graduação**

Na graduação minha atuação ocorreu nos cursos de licenciaturas da Área de Humanidades da UCS, como com a colaboração como ministrante de diferentes temáticas, todas elas em articulação a trajetória teórico-prática do campo de estudo e dos conhecimentos decorrentes de projetos de pesquisa e extensão.

Como exemplo, posso citar as participações no primeiro semestre de 2023: da Unidade de Aprendizagem do Tópicos Especiais em Educação do Programa Integrado de Licenciaturas da UCS, com a temática ‘Sujeitos, Cultura e Diversidade na/da Educação Básica; na Unidade de Aprendizagem de Tópicos Contemporâneos em Docência do Programa da Segunda Licenciatura da UCS, com o tema ‘Educação e a Diversidade dos Sujeitos’; e na Unidade de Aprendizagem do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica PARFOR/CAPES, com a temática ‘Educação e a Diversidade dos Sujeitos’. O convite para a participação das disciplinas mencionadas acima, foram realizados pelas Dra. Nilda Stecanela, docente responsável das disciplinas.

No primeiro semestre de 2024 realizei uma participação na disciplina de Didática, sob responsabilidade da professora Nilda Stecanela, com a temática ‘Pedagogias Hegemônicas vs Pedagogias Contra-Hegemônicas: um passeio pela história da educação brasileira’, ofertada para os cursos de licenciatura da instituição.

Já no segundo semestre de 2024, tive duas participações na disciplina de Psicologia da Educação, de responsabilidade da professora Dra. Carla Beatris Valentini. Para as ocasiões o tema abordado foi 'A História da Educação Popular e o Legado de Paulo Freire', para duas amplas turmas que recebem estudantes oriundos de distintas licenciaturas.

E na participação da disciplina Pedagogias e Pedagogos de responsabilidade da professora Dra. Andréia Morés, acompanhando as estudantes na apresentação de seus seminários avaliativos.

No mesmo semestre participei como professora convidada no âmbito da Unidade de Aprendizagem do Seminário Integrador do Curso de Pedagogia, sob responsabilidade das docentes Dra. Nilda Stecanela e Andréia Morés. O envolvimento com a disciplina além das aulas semanais, resultaram na elaboração e a produção de um projeto de curricularização da extensão em colaboração com as estudantes intitulado 'Mulheres Pedagogas que inspiram: diálogos com egressas da UCS'.

Já no Programa Nacional de Formação de Professores da Educação básica PARFOR/CAPES na UCS, no ano de 2024, tive a grata oportunidade de atuar como Professora Formadora II do Curso de Pedagogia em duas disciplinas. No primeiro semestre com 'Educação e o Cotidiano Escolar e Não Escolar' (40h), e no segundo semestre com 'Políticas e Gestão na Educação' (80h). Destaco a experiência da condução destas disciplinas possibilitaram uma imersão ainda mais profunda no exercício da carreira docente e no domínio da regência de classe.

## **4. Extensão**

A extensão como sua finalidade relacional entre a universidade e a sociedade, constitui-se um importante pilar do papel social das instituições de ensino superior. Compreendendo esta responsabilidade foi de nosso interesse realizar uma programação que abrangesse projetos de extensão envolvendo os conhecimentos universitários e a vida social, a realização de minicursos abertos à comunidade local, a participação em eventos na publicização de resultados de investigação, e a ampliação dos canais de comunicação com diversos grupos de pesquisa e Instituições de Ensino Superior, entre outros que irei apresentar nesta sessão.

### **4.1. Projetos de Extensão**

Os projetos de extensão desenvolvidos refletem a interação com os estudantes a partir das disciplinas da graduação, como um caminho a ser explorado a partir dos processos de ensino e de aprendizagem conectados à realidade social e às implicações da diversidade das estruturas educativas do país. Ambos os projetos apresentados resultam dos diálogos gerados em sala de aula e se constroem como necessidade de ampliação da relação entre os conhecimentos acadêmicos e a experiência gerada nos espaços educativos.

#### **4.1.1 Mulheres Pedagogas que inspiram: diálogos com egressas da UCS**

O presente projeto surgiu a partir das 113 horas de curricularização da extensão previstas na carga-horária da disciplina Seminário Integrador do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade de Caxias do Sul, ministrada pelas professoras Nilda Stecanela e Andréia Morés, da qual atuei como convidada. Nossas quintas-feiras do segundo semestre de 2023 foram repletas de trocas e reflexões sobre a metáfora das pontes e da travessia, ou seja, dos percursos formativos: do projeto pedagógico ao perfil do egresso; do cotidiano da Educação Superior ao cotidiano da Educação Básica; pelos desafios emergentes da educação contemporânea; entre outros.

A partir desses diálogos surgiram muitas temáticas, ideias, desabafos, perspectivas, ensinamentos e questionamentos incessantes. Dentre essas noites frias do inverno da Serra Gaúcha, emergiu a necessidade de ampliar as concepções sobre a mulher pedagoga. É indispensável não citar a profissão Pedagoga quando falamos de mulheres, pois temos uma presença massiva dentro do âmbito educacional. Mas, o que ser uma mulher pedagoga reflete na sociedade? Por que a maioria das profissionais são mulheres? Que lutas vencemos para estarmos neste lugar? Entre esses inúmeros porquês, escolhemos buscar respostas por meio do projeto Mulheres Pedagogas que Inspiram: diálogo com egressas da UCS.

Este projeto visou construir um diálogo envolvendo egressas da Universidade de Caxias do Sul sobre os seus processos acadêmicos na universidade e os percursos da atuação profissional, a fim de compreender as diferentes trajetórias e perspectivas de mulheres pedagogas, entender suas

lutas, desafios e conquistas que transcorreram durante sua vida acadêmica e profissional. Assim, pudemos nos inspirar e inspirar outras mulheres e todos aqueles que duvidarem da potência e importância da Mulher Pedagoga.

A realização do projeto comungou na realização de um documentário de 25min, intitulado: 'Documentário: Mulheres Pedagogas que Inspiram: Diálogos com Egressas da UCS', realizado a partir das narrativas de doze pedagogas egressas da UCS que, na ocasião da pesquisa, foram entrevistadas. Inclui também a publicação de um livro "Memoriais de vida e formação Narrativas de Mulheres Pedagogas em Formação: a didiscência em movimento', produto este oriundo das Cartas Pedagógicas escritas pelas discentes durante a realização da disciplina como um processo contínuo de reflexão das problematizações de seus processos formativos.

#### **4.1.2 Educação Indígena: aproximações entre a universidade e a cosmovisão Guarani**

A participação como colaboradora em disciplinas da graduação e a possibilidade da regência de classe, convergiram na elaboração de um projeto de extensão que teve seu início no segundo semestre de 2024 e em sua programação tem a pretensão de continuidade para 2025.

Trata-se de um projeto que almeja a ampliação da relação entre a Universidade e a comunidade, no intuito de construir espaços de interlocução e vivências entre os acadêmicos dos cursos da Área de Humanidades da Universidade de Caxias do Sul, com as comunidades indígenas, em especial, da etnia Guarani da região metropolitana do estado do Rio Grande do Sul. As atividades extensionistas propostas destinam-se ao desenvolvimento de um

espaço de promoção e articulação entre os conhecimentos teórico-metodológicos desenvolvidos na Universidade em conexão com a realidade e a práxis do ensino da educação escolar em comunidades indígenas, contribuindo para a formação dos futuros professores e professoras. Também integra pesquisa/ensino/extensão, aproximando o conhecimento acadêmico e escolar, estreitando as relações entre universidade e a escola, abrindo a possibilidade da construção de conhecimentos sobre a temática da cultura Indígena, da cosmovisão Guarani e da Educação do Campo.

O objetivo do projeto constrói-se a partir da proposta de articulação entre os conhecimentos acadêmicos e a vida em sociedade na sua relação entre a extensão como comunicação de saberes. Além disso, é uma possibilidade da interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão em diversas manifestações, capaz de promover uma interação transformadora entre universidade e sociedade. Segundo Gadotti (2017, p. 28), “a curricularização da extensão faz parte, de um lado, da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade, e, de outro, da necessária conexão da universidade com a sociedade, realçando o papel social da universidade, bem como a relevância social do ensino e da pesquisa”.

O projeto corresponde a possibilidade de os acadêmicos dos cursos de licenciatura vivenciarem um espaço escolar distinto dos que conhecem, somado à possibilidade da construção de uma reflexão crítica sobre os desafios da Educação do Campo, em especial a Educação Indígena. No contexto da organização social do povo Guarani e na relação entre a escola/comunidade como processo de reconhecimento do direito à educação atravessada pelas conquistas históricas do Movimento Indígena no Brasil.

O objetivo da realização deste projeto conecta-se com a possibilidade de implementação de uma proposta pedagógica da relevância das ‘aulas-passeios’ e da ‘escola imprensa’ desenvolvidas pelo pedagogo Celestin Freinet aplicada a uma instituição de Ensino Superior para a formação teórica, prática e cultural das acadêmicas do curso de Pedagogia do PARFOR.

A ideia que embasa a metodologia do projeto, pauta-se na construção de um projeto de extensão que oportunize os acadêmicos a vivência em lócus de uma experiência educativa que dialogue com a realidade da Educação Indígena. Para isso nosso aporte metodológico referenda-se nas experiências educativas pedagógicas desenvolvidas pelo pedagogo Celestin Freinet, na relevância das suas ‘aulas-passeios’ e a ‘imprensa escolar’.

A aula-passeio é um momento de vivenciar, de descobrir e sentir novas sensações, despertando novos interesses e curiosidades nas estudantes a partir do olhar para o novo da experimentação. Nessa perspectiva, os procedimentos metodológicos pautaram-se em pesquisa bibliográfica e de campo, e na aulas-passeio realizadas pelos estudantes em uma escola indígena situada na região metropolitana, território rururbano de uma comunidade da etnia Guarani. Consideramos fundamentais as atividades práticas da Pedagogia Freinet, em especial a aula-passeio, como um instrumento didático que visa à compreensão da relação teoria e prática, a produção do sentido pessoal nas atividades realizadas em sala e a mobilização da quebra de paradigmas na construção de novas formas de pensar, agir e refletir criticamente sobre as relações entre a escola e a comunidade.

O projeto continua ativo e com programação de continuidade para o ano de 2025 na instituição com a participação dos estudantes das licenciaturas da Área de Humanidades.

## **4.2. Minicursos de Extensão**

Ao longo da realização do pós-doutorado em parceria com minha supervisora de estágio, elaborei duas propostas de minicursos para serem ofertados no primeiro e no segundo de 2023. A realização da proposta contou com o envolvimento para a construção do plano de trabalho, o cadastro dos cursos na Pró-reitora de Extensão e a divulgação na página da web da instituição.

### **4.2.1 Direito à Educação e Direitos Humanos: Diálogos entre participação social e o papel da educação'**

No primeiro semestre de 2023 disponibilizamos para o grupo de pesquisa Observa o minicurso intitulado 'Direito à Educação e Direitos Humanos: Diálogos entre participação social e o papel da educação', realizados nas quintas-feiras às 18h:30min, quinzenalmente, em um total de 20 horas.

O objetivo do grupo de estudos teve como compromisso o fortalecimento de discussões, debates, análises de produções científicas dos temas relacionados ao direito à educação, aos direitos humanos e às demais temáticas relacionadas ao grupo de orientação, articulando as demandas específicas de cada pesquisador(a) com a realidade social, econômica, política, cultural, educativa da atualidade.

As abordagens teóricas e metodológicas foram agrupadas a partir dos interesses de estudo, vinculadas ao debate mais amplo da luta pelo direito e o seu reconhecimento. Os debates foram organizados a partir de uma dimensão

macro analítica, consoante os seguintes temas sugeridos: a) direito à educação; b) direitos humanos; c) cidadania; d) justiça social e ambiental e) democracia; f) igualdade de gênero, sexualidade e étnico racial; e) participação social.

O método de trabalho adotado foi o de seminário, a partir de leituras prévias, de textos sugeridos para cada encontro, gerando debates coletivos na perspectiva de grupos de discussão, como forma de alavancar os níveis de análise, como também identificar a possibilidade de novas discussões.

Os textos escolhidos foram:

CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262.

GOHN, Maria da Glória. Paulo Freire e a formação de sujeitos sociopolíticos. caderno de Pesquisa Pensamento Educacional, v. 4, pp. 4-20, 2009.

HARVEY, David. A liberdade da cidade. In: Cidades Rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARINHO, S. Relações de opressão-exploração da modernidade colonial: notas sobre cidadania trans e emancipação. Dossiê Movimento de mulheres, feminismos e estudos de gênero. Em Pauta. Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, v. 19, p. 248-264, 2021.

MÉSZÁROS, István. A Educação Para Além do Capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

Como fruto desse processo de leitura e reflexão coletiva, os participantes foram desafiados a desenvolver a construção de uma escrita, o que culminou em uma publicação denominada: 'Direito à Educação e Direitos Humanos: leituras, estudos e escritas', acolhendo distintas reflexões sobre o processo individual de cada participante.

#### **4.2.2 Pedagogia de Paulo Freire: Aproximações com a práxis**

Para o segundo semestre de 2023 ofertamos o minicurso ‘Pedagogia de Paulo Freire: Aproximações com a práxis’, com a participação de estudantes interessados em aprofundar a obra de Paulo Freire na atualidade. A oferta do curso possibilitou a participação de pessoas de outras instituições de ensino superior como alunos e professores do Instituto Federal, estudantes do Ensino Médio, e egressos da UCS que na oportunidade buscaram aproximar-se da instituição para a continuidade de seus estudos na Pós-graduação. Alguns se aproximaram da UCS e se motivaram a participar do processo seletivo para o mestrado em Educação, sendo eles: Aline Castilhos, Marcus Comandulli, Paola de Barros, regulamente matriculados.

O objetivo do minicurso, buscou congregar estudos sobre o legado teórico-prático de Paulo Freire, a importância de sua obra e a contribuição de suas reflexões teóricas e metodológicas para a educação brasileira. O minicurso, em um primeiro momento, focou em uma de suas principais obras, a Pedagogia do Oprimido, bem como suas problematizações, recriações e atualizações para nosso tempo histórico. Buscamos evidenciar a riqueza do arcabouço teórico freireano, bem como as apropriações feitas da sua obra, tanto no campo teórico, quanto no campo das políticas educacionais e práticas pedagógicas.

Os tópicos abordados durante a realização do minicurso foram as principais categorias, elementos teóricos e metodológicos apresentados na obra do autor, tais como: a) consciência crítica; b) oprimidos e opressores; c)

diálogo; d) problematização e) conscientização; f) educação bancária; g) educação libertadora; h) temas geradores, i) criticidade; j) entre outros.

O método de trabalho desenvolvido baseou-se na forma de seminário, a partir de leituras prévias de textos sugeridos para cada encontro e na realização de debates coletivos na perspectiva de grupos de discussão, de forma dialógica, provocadora e propositiva.

Como produto da realização do minicurso os cursistas foram desafiados a se envolver na construção de uma escrita no formato de ‘Carta Pedagógica’, na realização de um breve ensaio sobre seus principais aprendizados durante do desenvolvimento do minicurso, o que resultou na publicação de um livro intitulado “A práxis emancipadora de Freire: estudos, escritas e poemas a partir de um círculo dialógico na Pós-graduação em educação”, organizado por Andréa Wahlbrink Padilha da Silva, Nilda Stecanela, o qual será lançado durante a programação do evento ‘IV Encontro das Licenciaturas da Região Sul: Formação de professores: Histórico, políticas e práticas pedagógica’, em março de 2025 na UCS.

## **5. Eventos Acadêmicos**

O estágio de pós-doutorado por meio da bolsa concedida pela CAPES, propiciou a retomada da participação de muito eventos acadêmicos, nacionais e internacionais, principalmente em eventos renomados do campo das ciências humanas e sociais. Eventos importantes para a socialização de conhecimentos, publicização de resultados de pesquisa e de intercâmbio cultural e profissional. A participação em eventos incluiu a realização de

palestras, a coordenação e a organização de eventos, a apresentação de trabalhos e a composição de comissões científicas.

### **5.1. Palestras**

O contato com os estudantes da UCS a partir das minhas participações em sala de aula possibilitaram que ocorressem alguns convites para a participação em Semanas Acadêmicas dos cursos de licenciatura, a exemplo da Semana Acadêmica do curso de Pedagogia, onde ministrei a palestra com a temática ‘Múltiplas Identidades docentes: o pedagogo, a educação popular, a educação do campo, a educação em espaços escolares e não escolares e a pedagogia em movimento’, promovida pela Diretório Acadêmico do curso no segundo semestre de 2023.

No primeiro semestre de 2024 fui convidada pelo diretório Acadêmico do curso de Biologia para participar da Semana Acadêmica da Biologia com a temática "A educação emancipadora como um campo múltiplo: entre possibilidades e potencialidades".

Também participei da Semana Acadêmica de História, onde prefeei a palestra ‘A educação como prática da liberdade’, em consonância com a temática escolhida pelo Diretório Acadêmico da História, realizado no segundo semestre de 2024.

Ainda, no mesmo semestre, pude participar de mais uma edição da Semana Acadêmica da Pedagogia, na divulgação dos resultados do projeto de curricularização “Mulheres pedagogas que inspiram: um diálogo com egressas da UCS’ para as acadêmicas do curso.

Integrei as atividades do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) na UCS como convidada a ministrar as temáticas emergentes, promovidas pelo Curso de Pedagogia para as estudantes do curso, como etapa preparatória para a prova.

No Centro Universitário UNIFTEC de Caxias do Sul, participei da gravação de videocast referente à atuação do 'Pedagogo nos Movimentos Sociais' como parte das atividades da disciplina Pedagogia nas Organizações Não-escolares, do curso de Pedagogia do UNIFTEC.

## **5.2. Organização de eventos:**

Na organização de eventos colaborei com a realização de duas edições da Semana de Ação Mundial (SAM) na UCS, vinculada à Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, enquanto mediadora, ministrante e cocoordenação dos eventos, os quais foram coordenados pela professora Dra. Nilda Stecanela. A SAM está ancorada no Grupo de Pesquisa Observa, congrega a partilha e a execução de diversas tarefas para a garantia de sua realização e cumprimento de seus objetivos.

### **5.2.1 Semana de Ação Mundial na UCS 2023 - Para Não Retroceder: PNE pra valer, as desigualdades enfrentar, o financiamento descolonizar!**

No primeiro semestre, no período de 26 a 29 de junho de 2023, realizamos a Semana de Ação Mundial na UCS com a temática 'Para não retroceder: PNE pra Valer, as desigualdades enfrentar, o financiamento

descolonizar'. O evento contou com organização do Grupo de Pesquisa Observa na realização de todo o evento.

A programação na UCS consistiu em um importante momento de reflexão, articulado a atividades propostas pela Semana de Ação Mundial (SAM) em todo território nacional em um formato simultâneo de debates. O evento aconteceu no formato de mesas redondas com os estudantes da graduação e da pós-graduação. O encerramento contou com uma aula pública destinada à comunidade da Área de Humanidades.

Junto à comunidade acadêmica, espaços-tempos foram organizados e se constituíram de uma reflexão bastante aprofundada e de conexões gerais e particulares com a atualidade dos desafios da educação brasileira. Entre os participantes contamos com a presença dos membros do Observatório de Educação da UCS, os docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGedu/UCS, além das participações dos demais discentes que compõem a Área das Humanidades.

As discussões abordadas, buscaram contextualizar os desafios históricos das lutas pelo direito à educação, principalmente nos últimos seis anos, devido a ocorrência de um verdadeiro desmonte das políticas públicas e nas instâncias e espaços de controle social dessas políticas, em muitos casos, como propostas de agendas de interesses privatistas que, muitas vezes, vão na contramão do Plano Nacional de Educação. Entendemos o desenvolvimento das políticas públicas como o resultado de um movimento de correlação de forças e como marco das contradições existentes em nossa formação social.

No âmbito do evento, foram analisadas as disputas do fundo público, o financiamento da educação, as atuais políticas de austeridade fiscal, a importância do debate em torno da reforma tributária e a taxação das grandes

fortunas. E todas as implicações para o desenvolvimento de políticas educacionais públicas, ou de caráter privado, que redimensionam o financiamento da educação, quando este torna-se direcionado a interesses privados de concentração de capitais e forças sociais, as quais disputam os rumos da educação e flexibilizam o acesso e a qualidade da educação, principalmente para os filhos da classe trabalhadora.

Ainda, abordou-se as questões que envolvem nossa atual fragilidade na auto-organização dos sujeitos em torno das pautas mais progressistas e necessárias para assegurar o direito à educação, ao exercício da participação, também em sua dimensão crítica e emancipadora, como essencial para a superação das desigualdades sociais, marca profunda de nossa realidade latino-americana. Ademais, na observação que o atual momento exige à ampliação das rodas de discussão, no fortalecimento da participação e dos espaços democráticos.

Os debates ocorreram também no âmbito do difícil contexto da Educação Infantil nas cidades da serra gaúcha, relacionadas com o que é vivido nacionalmente. O crescente número de vagas compradas pelos municípios nas instituições privadas de ensino reforça o pouquíssimo investimento na construção de escolas públicas ou na melhoria da infraestrutura das escolas, as quais sofrem com a precariedade e sucateamento das instituições. Nas escolas privadas o que se evidencia são as péssimas condições de trabalho dos profissionais da educação, baixas remunerações, ausência de um plano de carreira, e uma instabilidade e rotatividade desses profissionais nessas escolas. Evidencia-se a grande fragilidade do conteúdo pedagógico praticado, das propostas educativas para cada faixa etária do desenvolvimento infantil, em especial na primeira infância. Os participantes enfatizaram que existe uma

ausência de mecanismos de monitoramento da qualidade tanto da infraestrutura como de conteúdo pedagógico dessas escolas por parte das secretarias de educação.

Os inúmeros questionamentos, e a profundidade das reflexões que foram realizadas, encaminham a discussão para a necessidade de (re)pensarmos o papel dos educadores, pesquisadores, e todos aqueles que de diferentes formas envolvem-se no cotidiano da educação, em seu compromisso coletivo de ação e reflexão que aponte caminhos de avaliação e de proposição de mudanças gradativas para as dificuldades do cotidiano vivido no exercício pelo direito à educação de qualidade, como um caminho de cooperação, de compromisso social, democrático, político, crítico e educativo na formação das novas gerações.

### **5.2.2 Semana de Ação Mundial na UCS 2024 - ‘PNE na boca do povo: Pelo direito a uma educação com justiça e transformação socioambientais’.**

E no primeiro semestre de 2024, entre os dias 15 e 17 de agosto, a Semana de Ação Mundial da UCS, debateu a temática ‘PNE na boca do povo: Pelo direito a uma educação com justiça e transformação socioambientais’.

O evento foi realizado de forma simultânea nos Campi da universidade, nos municípios de Caxias do Sul, Vacaria e Bento Gonçalves. Na ocasião o evento foi promovido pelo grupo de Pesquisa Observa e pelo Observatório da Educação, ambos coordenados pela professora Dr<sup>a</sup> Nilda Stecanela.

A realização do evento contou com uma programação que incluiu rodas de conversas com estudantes de graduação e de pós-graduação. No dia 15 de agosto a atividade realizou-se com os estudantes da graduação das

licenciaturas, em uma abordagem mediada pela professora Dr<sup>a</sup> Nilda Stecanela e pela graduanda Kauana Melo. Já no 16 de agosto, os debates foram realizados com os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação, contando com a mediação da professoras Dr<sup>a</sup> Andréia Morés, Andréa Wahlbrink Padilha da Silva e dos mestrandos Paola Monteiro de Barros e Marcus Vinícius Comandulli Puppental. Em ambas as ocasiões, o objetivo das rodas de conversa foi o de destacar a importância da defesa do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024-2034), com a pergunta mobilizadora “O que o Plano Nacional de Educação tem a ver com você?”.

O conteúdo proposto para as rodas de conversa e aula pública tratou de problematizar reflexões que emergem do texto final da Conae 2024, o qual propõe a garantia plena do direito à educação a todas as pessoas, rejeitando políticas neoliberais de redução do papel do Estado na educação e de abertura para intervenção de grupos privados sem gestão democrática e sem regulação, os quais abrem brechas para processos de mercantilização, privatização e precarização da educação pública. O compromisso assumido nas abordagens dos mediadores e painelistas foi o do compromisso com a garantia de uma educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento socioambiental sustentável.

O fechamento do evento contou com a realização de uma aula pública englobando a Área do Conhecimento das Humanidades e a rede de Educação Básica dos municípios da região de abrangência dos campi envolvidos. Para essa atividade contamos com a palestra dos professores, Dr. Leonardo Dorneles Gonçalves da Universidade de Rio Grande, da Dr<sup>a</sup> Magda Gisela Cruz dos Santos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, e do defensor público Juliano Viali dos Santos, com minha mediação. Os debatedores apresentaram

suas reflexões buscando problematizar as questões que envolvem o futuro da Educação de caráter público no Brasil, garantia do direito à educação, sobretudo, no campo da Educação Básica na manutenção do caráter público da educação em um contexto de fortes ameaças privatistas.

Tratar as questões do Plano Nacional de Educação é pensar sua relação profunda com o contexto das políticas de estado construídas historicamente e que se desdobram na atualidade. Parte da ideia de entendermos seu papel em termos de garantia do direito à educação, refletindo o PNE como uma possibilidade de avaliação e diagnóstico da realidade da educação por intermédio da participação dos educadores e educandos a partir das conferências municipais, estaduais e nacional, que produzem de forma coletiva um olhar para a Educação do Brasil, em geral a partir da avaliação do plano anterior, lançando então, desafios para o futuro.

Esse diagnóstico apresenta algumas problemáticas que a educação ainda precisa enfrentar, na direção de explicitar as contradições existentes e as possibilidades reais de superação, no sentido de garantir a qualidade da educação em seu caráter público e universal. Os desafios que cercam o Plano Nacional de Educação necessitam ser apreciados no contexto e nas implicações de sua formulação, portanto, forjados em um determinado território, o latino-americano, na configuração de um capitalismo periférico e dependente, que em sua concretude expressa-se na concentração da riqueza para uma parcela ínfima dessa sociedade, na produção/reprodução de profundas desigualdades sociais, fruto da superexploração dos seres humanos e da natureza.

### **5.3. Comissão Científica**

Ao longo da realização do estágio fui convidada para integrar a comissão científica de três eventos, de abrangência local, regional e nacional. Como na comissão científica e na coordenação de grupo de trabalho do VIII CEDU: Colóquio Nacional de Educação Discente e I CINED: Congresso Internacional de Educação: história e processos educativos, em agosto de 2023. E no ano seguinte também para a comissão científica e na coordenação de Grupo de Trabalhos do IX CEDU: Colóquio de Educação Discente: Protagonismo e autonomia discente em setembro de 2024.

Na XV Reunião Regional da ANPEd Sul: Em defesa da formação humana e do caráter público da educação, na condição de avaliadora de trabalhos na modalidade Ad-Hoc do Eixo Temático 03 – Educação Popular e Movimentos Sociais, em dezembro de 2024.

E na comissão científica de avaliação dos trabalhos do VIII Seminário Internacional “Vozes da Educação - Educação e Democracia na América Latina: a escola pública como um território de (re)construção Democrática”, realizado nos dias 16, 17 e 18 de setembro de 2024, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, Campus São Gonçalo.

### **5.4 Participação e apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos:**

A realização do pós-doutoramento possibilitou a retomada de participação de eventos nacionais e internacionais, alguns deles com a submissão de trabalho. Para citar alguns destaco a participação:

- na 41ª Reunião Nacional da ANPEd Educação e Equidade: Bases para Amar-zonizar o país nos dias 22 a 27 de outubro, em Manaus (AM).

- na XV Reunião Regional da ANPEd Sul, ocorrida entre os dias 01 a 05 de dezembro de 2024, na Unisinos em São Leopoldo/RS. Este último com a submissão de trabalho intitulado: "A auto-organização da juventude como espaço potencializador da participação social", submetido ao Eixo Temático 03 – Educação Popular e Movimentos Sociais.

- no VI Intercrítica 2024: Formação de trabalhadores em tempos de reformas educacionais e lutas antifascistas: contradições, mediações e desafios, realizado nos dias 23 a 25 de setembro de 2024 no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em Camburiú/SC, evento este que é parte da programação do GT9 – Trabalho e Educação da ANPEd, com a comunicação oral intitulada “Juventude, participação social e política: um diálogo sobre trajetórias, auto-organização e formação humana’.

Na Universidade de Caxias do Sul, ainda foi possível participar de inúmeros eventos, deixo aqui alguns registrados, como: Aula inaugural das humanidades: Educação Antirracista, Diversidade e Mundo do Trabalho; Diálogos Dissidentes na Educação: Outras formas possíveis; 15 anos do PPGEDU/UCS: Olhar o caminho feito e projetar futuros; XXXI Encontro dos Jovens Pesquisadores & XIII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia; XXXII Encontro dos Jovens Pesquisadores & XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia VIII CEDU: Colóquio Nacional de Educação Discente; CINED: Congresso Internacional de Educação: História e Processos Educativos; I Simpósio Educação em Cidadania Global e Justiça Socioambiental, com a apresentação de trabalho intitulado ‘A auto-organização da juventude nos

grêmios estudantis como potencializador da formação humana’; IX CEDU: Colóquio Nacional de Educação Discente e I Encontro de Egressos do PPGEduc.

Houve também a submissão de trabalhos para eventos nacionais como: ‘IX Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira: Juventudes e outros modos de viver’ em Teresina-Piauí, na ocasião com a apresentação do resumo expandido intitulado ‘A auto-organização da juventude na contramão das incertezas democráticas’.

Em termos de missões acadêmicas internacionais:

- na ‘IV Escuela Internaonal de Posgrado en Educación CLACSO: Educación, memoria y resistências. A cincuenta años del golpe de estado en Chile’, organizado pelo Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) na Univesidad de Playa Ancha (UPLA) em Valparaiso-Chile, entre os dias 04 a 09 de setembro de 2023.

- na ‘XII Escola Internacional da Rede Iberoamericana de Posgrados em Infâncias e Juventudes – RedINJU’, organizado pelo Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), nos dias 07 a 10 de maio de 2024 em Buenos Aires-Argentina. Em decorrência das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, a participação na Escuela da RedINJU não foi possível devido do alagamento e do fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho em Porto Alegre, local de embarque no voo agendado das passagens previamente compradas.

- na ‘II Escola Internacional de Autogestão’ que aconteceu dos dias 10 a 14 de abril de 2024 na Escola Nacional Florestan Fernandes em Guararema-São Paulo, promovida pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-Marília).

Além disso, participei de Missão Acadêmica Nacional:

-no IX Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas da UERJ  
- Participação no evento e apresentação de trabalho no Simpósio

“Dependência, subdesenvolvimento e racismo: diálogos e questões”. O evento ocorreu entre os dias 12 a 16 de agosto na UERJ, e a comunicação oral intitulou-se ‘Juventude trabalhadora e participação social: entre a cidadania negada e a participação política’. A participação no evento fez parte da programação da missão acadêmica na cidade do Rio de Janeiro.

## **6. Redes de cooperação**

Como parte das necessidades de ampliação dos conhecimentos, e da expansão das relações entre Instituições de Ensino Superior no Brasil e na América Latina, procurei desenvolver um planejamento de atividades que possibilitassem um intercâmbio entre grupos de pesquisa e pesquisadores. O objetivo desdobrou-se na realização de três missões acadêmicas. Duas delas em decorrência de cursos de curta duração de caráter internacional. E outra, a partir de uma rede estabelecida constituída por pares do campo epistemológico ao qual me vinculo, abarcando ainda o ingresso em um coletivo de pesquisadoras latino-americanas sobre educação e saúde, com sede na Universidade Metropolitana de Ciências da Educação (UMCE) no Chile.

### **6.1. Missões Acadêmicas**

Durante a trajetória do pós-doutorado realizei três missões acadêmicas de grande relevância formativa. A possibilidade de estar em outro país, outros estados do Brasil e instituições, contribuíram para um intercâmbio de conhecimento, de cultura e de universos de pesquisas nas ciências humanas e sociais. As missões acadêmicas possibilitarem a ampliação das relações

institucionais, a cooperação com outros grupos de pesquisas e pesquisadores no diálogo aberto para a construção de parcerias e interrelações de trocas em diferentes temas de pesquisa.

#### **6.1.1 IV Escuela Internacional de Posgrado en Educación CLACSO: Educación, memorias y resistencias. A cincuenta años del golpe de estado en Chile**

A partir de um processo de seleção para bolsas de estudo entre acadêmicos das ciências sociais de toda a América Latina, meu projeto foi aprovado para compor a turma de trinta integrantes de programas da pós-graduação para participar da IV Escuela Internacional de Posgrado en Educación CLACSO: Educación, memorias y resistencias. A cincuenta años del golpe de estado en Chile. Coordenada pelas seguintes instituições: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO); Grupo de Trabajo CLACSO Educación popular y pedagogías críticas; Universidad de Playa Ancha (UPLA); Grupo de Investigación de Pedagogías Latinoamericanas: educación, política y ciudadanía (UPLA); Observatorio de Participación Social y Territorio (UPLA); Universidad Internacional de Andalucía (UNIA); e o Grupo de Universidades Iberoamericanas La Rábida.

A IV Escola Internacional de Pós-Graduação em Educação CLACSO é um espaço presencial de cooperação, intercâmbio de integração e solidariedade internacional onde participam estudantes de pós-graduação, representantes de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e populares responsáveis por políticas públicas.

O evento foi realizado 04 ao 09 de setembro de 2023 na cidade de Valparaíso no Chile. A escola aconteceu com uma intensa programação nos três turnos, na abordagem de diferentes contextos das lutas educacionais da América Latina e do Caribe. Em especial, com ênfase nos processos de Educação Popular e nas alternativas educativas ligadas às pedagogias críticas, à formação política e às estratégias das organizações populares. Na programação foram incluídas as experiências socioeducativas promovidas pelo governo de Unidade Popular (1970-1973) e as lutas de resistência a respeito da ditadura cívica militar no Chile (1973-1990), incluindo reflexões em torno de debates estratégicos para a situação atual e o futuro político, social, cultural e educacional da América Latina.

A turma foi composta por trinta integrantes de diversos países, como Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Bolívia, México, Equador, Colômbia, e Venezuela, convergiu para realização de um espaço de cooperação, intercâmbio, aprendizagem e diálogo em torno das experiências e políticas da Educação Popular em cada um dos territórios. As bolsas concedidas pelo programa da CLACSO consistem em: hospedagem na cidade onde foi realizada a escola, alimentação (café da manhã e almoço) e transporte para o deslocamento para os espaços de formação, de vivências, de oficinas e para a programação cultural.

Durante a realização da escola ocorreram redes de cooperação e trocas conhecimentos entre os participantes sobre questões teóricas, políticas e culturais. Os espaços de estudo tiveram como foco a análise dos processos ditatoriais durante os anos sessenta e setenta e as experiências de resistência socioeducativa relativamente às ditaduras civis-militares na América Latina. Além disso, os contextos atuais das experiências a partir da concepção da

Educação Popular e das pedagogias críticas, com uma perspectiva internacional e latino-americana que recupera e valoriza a especificidade das experiências ibero-americanas.

A experiência culminou com a construção de redes de acadêmicos, estudantes universitários, ativistas sociais e representantes de políticas públicas interessados no desenvolvimento do campo crítico educacional e pedagógico, bem como do amplo campo da história, das ciências sociais e das humanidades. A programação contou com palestras e mesas redondas na participação de intelectuais referências da América Latina, como: Claudio Katz, Michael Löwy, Oscar Jara, Afonso Torres, Anahi Guelman, Piedad Ortega, Fabian Cabaluz, Fernando Calderón, Cláudio Felix, Atilio Boron, Humberto Tommasino, entre outros.

Os debates buscaram suas referências no caso chileno, com especial destaque para a década de 60, nas reformas educacionais promovidas pelo governo de Salvador Allende, bem como a resistência da educação e das lutas sociais à ditadura militar.

A IV Escola Internacional de Pós-Graduação em Educação CLACSO, aconteceu de forma estruturada em três eixos da programação. O primeiro destinado aos processos revolucionários e lutas educacionais na América Latina e no Caribe. A educação popular e as lutas pela emancipação. Esse eixo articulou os processos de transformação social desenvolvidos na América Latina durante o período da “longa década dos anos sessenta”, colocando especial ênfase nas reivindicações e lutas educativas promovidas pelas organizações sindicais, docentes, estudantis e sociais, bem como no nascimento e consolidação da proposta de educação popular, baseada nos postulados de Paulo Freire, e seu impacto na região, que foi a matriz de

experiências educacionais alternativas de propostas de formação política na busca pela construção de outras hegemonias.

No segundo eixo reuniu a análise das políticas socioeducativas impostas pelas ditaduras militares (políticas repressivas, descentralizadoras, privatizantes, entre outras), na articulação entre educação, memória e direitos humanos, aos projetos e processos de educação popular e pedagogias críticas, às ligações entre educação, processos organizacionais e lutas democráticas, às contribuições da educação alternativa na disputa dentro-fora e além do Estado, entre outros.

E no terceiro eixo sobre as estratégias em torno dos cinquenta anos do golpe de Estado no Chile e do atual cenário latino-americano e mundial. Este eixo propôs a análise da situação atual latino-americana, bem como os debates sobre a educação na perspectiva das pedagogias críticas e da educação popular, à luz da experiência chilena. Entre os temas destaca-se a articulação entre socialismo e democracia e o debate em torno da reforma e/ou revolução para avançar na superação do capitalismo dependente no caso chileno; o papel do Estado e das instituições políticas nas práticas educativas “alternativas”.

Ainda, a programação contou com a visita em espaços de organizações populares, da autogestão de projetos educativos em Valparaíso. Uma visita guiada em locais que representaram ‘locus’ marcantes de tensões durante a repressão da ditadura militar, como: escolas, quartéis, praças públicas, estádios de futebol, prédios universitários, bares, entre outros. A escola contou com uma vasta programação cultural que integrou aspectos culturais do povo chileno, como também o intercâmbio cultural dos demais países que compõem a escola.

Os doze dias que residi no Chile, entre Santiago e Valparaíso, permitiram que eu pudesse ampliar meus horizontes, do ponto de vista do conhecimento, das trocas culturais e da importância destes momentos como expansores da formação humana em seu sentido multilateral.

### **6.1.2 II Escola Internacional de Autogestão**

A II Escola Internacional de Autogestão foi realizada em abril de 2024, num importante espaço de formação. As atividades aconteceram na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENNF), pertencente ao Movimento Sem Terra, na cidade de Guararema (SP).

Destaco que a ENFF representa uma referência, como a maior escola de formação política da América Latina. Atualmente, oferece cursos de curta duração, superiores e de especialização em convênio com 35 universidades. A escola também dispõe de um curso de mestrado e doutorado em desenvolvimento territorial na América Latina e Caribe, uma parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp).

A oportunidade de participar de um curso de formação na ENFF representa a interação com diversas nacionalidades, intercâmbio cultural, e uma imersão na realidade latino-americana e internacional, ancorada em uma práxis crítica.

A Escola Internacional de Autogestão é uma iniciativa de um conjunto de organizações, sendo elas: Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp/FFC-Marília; NIDES/SOLTEC/UFRJ; Encontro da Economia dos trabalhadores da Argentina; Programa Facultad Abierta (Argentina); Periodico desdebajo; Escola Popular de Autogestão (Chile); Asociación Nacional

Empresas Recuperadas (ANERT); Central de Integración y Capacitación; Cooperativa (CINCOP); GRUPO Labor UFRPE; e a Universidad Autónoma Metropolitana – Xochimilco (UAMX – México).

A participação na escola aconteceu a partir de uma inscrição prévia por intermédio da submissão de uma carta de interesse e da apresentação do currículo. Na ocasião, participaram mais de duzentas pessoas de distintos países da América Latina como, Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e México. Os participantes foram alojados nas dependências da ENFF, utilizando do serviço de alimentação e dos espaços de auditórios e salas de aulas.

A II Escola internacional de Autogestão configurou-se como um espaço de debate sobre a atualidade da crise estrutural do capital, que tem por consequência a intensificação da mercantilização de todas as esferas da vida, e do avanço das políticas neoliberais, em um contexto crescente da política da extrema direita na América Latina.

Na programação, os debates aprofundaram aspectos em relação as estruturas governamentais na América Latina, na análise do retorno ou ascensão de governos populares que nem sempre garantiram melhorias efetivas na qualidade de vida da população. Também foram debatidos os problemas crônicos como dependência econômica, exportação de commodities, subemprego, informalidade e insegurança alimentar se perpetuam, enquanto se aprofundam os crimes ambientais e a emergência climática.

Os espaços de intercâmbio sobre nosso continente incluíram: a necessária construção de alternativas anticapitalistas, especialmente na América Latina; a observação atenta as inúmeras lutas de resistência ao avanço do capitalismo, baseadas na autogestão, na autonomia dos territórios; a

igualdade de gênero; , a desmercantilização da vida e na propriedade comunal; a luta sistemática de construção de um movimento internacional dos atingidos pelo capital que resulte na construção de novas relações sociais de produção e que aponte para uma sociedade socialista.

A escola de autogestão reuniu em sua maioria representantes de cooperativas, trabalhadoras e trabalhadores associados, membros de associações, pesquisadoras e pesquisadores da Economia Social e Solidária, lideranças sindicais e partidárias, e produtores livremente associados, para dialogar sobre suas experiências de luta e as estratégias de enfrentamento ao avanço do capital.

Na programação das mesas de debates, contamos com a análise de pesquisadores como, Henrique Tahan Novaes, Lia Tiriba, Jair Pinheiro, Rafael Enciso, Andrés Ruggeri, entre outros.

Durante a programação contamos com o diálogo de saberes da produção associada, análise de conjuntura, atividades culturais, atividades, formação política, rodas de conversa e apresentação de artigos científicos.

Em culminância, a escola de autogestão, aconteceu no mesmo período e no mesmo espaço da ENFF, da brigada internacionalista de formação em comunicação do MST. A ‘Batalha das Ideias’, da intitulação curso, reuniu representantes de mais de 20 países. Essa diversidade de países possibilitou uma programação cultural colaborativa de ambas as atividades, que convergiram em um momento potente de formação por intermédio das distintas culturas representadas e no compartilhamento da situação política e econômica de cada país frente à ofensiva neoliberal.

Em suma, considero que a participação na II Escola Internacional de Autogestão, além de uma análise apurada sobre a realidade social da América

Latina, convergiu em um espaço de intercâmbio internacional muito significativo.

### **6.1.3 Missão Acadêmica entre Instituições de Ensino Superior**

A missão acadêmica realizada no Rio de Janeiro partiu da motivação de ampliação de minha trajetória acadêmica, como também de uma maior articulação entre Instituições de Ensino Superior (IES). Como possibilidade da construção de cooperação com outras pesquisadoras e grupos de pesquisa, principalmente no campo do materialismo histórico e dialético, método de pesquisa ao qual desenvolvo minhas investigações a mais de quinze anos.

As ações propostas pela missão acadêmica realizadas, articulam-se à dimensão da construção de redes de solidariedade e cooperação na pesquisa, bem como, na possibilidade de interlocução e do diálogo a partir do campo epistemológico em questão.

A realização da missão contribuiu para a participação em diversas atividades acadêmicas possibilitado uma inserção mais efetiva e autônoma enquanto docente e pesquisadora em construção. Atuação essa, intermediada pelas atividades do pós-doutorado que possibilitaram a publicização parcial dos resultados da pesquisa em andamento, e da interlocução teórico-metodológica na divulgação dos resultados esperados e compartilhados das pesquisas.

Além do projeto, minha atuação nestas instituições convergiu em uma programação na Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e na

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A justificativa para a escolha da IES, indicaram a adequação ao projeto de pesquisa em desenvolvimento, bem como, na aderência de participação de grupos de pesquisa, e de cursos de curta duração na contribuição de debates como:

A programação contou com a realização de palestras, participação em eventos acadêmicos e em reuniões em grupo de pesquisa, que culminaram em espaços de publicização dos conhecimentos socializados e das análises da pesquisa em curso.

Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) por intermédio da Dra. Marcia Alvarenga, docente que atua na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Formação de Professores (FFP) campus São Gonçalo/RJ, realizei uma palestra para os estudantes das licenciaturas que, na ocasião de minha missão acadêmica, encontravam-se ocupando o campo da Universidade, como forma de protesto contra o corte de bolsas de apoio estudantil da Instituição.

A palestra aconteceu nas dependências da FFP e o tema abordou os marcos históricos das lutas da juventude no país e o protagonismo de seus processos de auto-organização. Ainda, em decorrência da parceria estabelecida com a professora Dra. Marcia Alvarenga, participei de uma atividade em seu grupo de pesquisa 'Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores (PPEJAT/CNPq)'. O grupo de pesquisa acolhe principalmente nos seguintes temas: políticas públicas e educação em periferias urbanas, educação de jovens e adultos trabalhadores, poder local, direito à educação e movimentos sociais.

Minha participação no grupo aconteceu por intermédio de uma palestra sobre a pesquisa e a Análise Documental na perspectiva do materialismo histórico e dialético.

Neste período na UERJ realizei uma conversa por videoconferência com o professor Dr. Gaudêncio Frigotto, apresentando um pouco da minha trajetória acadêmica, e de meu interesse em estabelecer uma relação mais próxima com o Grupo - Trabalho, História, Educação e Saúde (THESE/CNPq) e do Núcleo de Estudos e Documentação sobre Trabalho e Educação (NEDDATE). Em nossa conversa fui convidada para participar como ouvinte de uma palestra proferida pelo professor Frigotto, juntamente com Dr. Daniel Cara, sobre a Militarização da Educação no estado do Rio de Janeiro, que ocorreu nas dependências da Faculdade de Educação da UERJ, campus Maracanã.

Na UERJ as atividades da missão acadêmica incluíram a participação no 'Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas', entre os dias 12 a 16 de agosto no campus Maracanã. O evento proporcionou uma intensa programação de palestras e grupos de trabalho, incluindo a apresentação da comunicação oral intitulada 'Juventude Trabalhadora e Participação Social: entre a cidadania negada e a participação política'.

Na Universidade Federal Fluminense (UFF) a programação da missão acadêmica foi realizada em colaboração com duas docentes da instituição. Com a professora Lia Tiriba, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF, e membro do Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação- Neddate (UFF) e do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde

(UFF/UERJ/FIOCRUZ). Por intermédio da professora Lia Tiriba proferi uma palestra para o Coletivo de Pesquisas em Trabalho-educação, cultura e produção de saberes (MINKA) que acolhe um conjunto de instituições UFF/UESB/ UFRGS/ UFPA. A palestra destinou-se a abordar 'A formação da juventude no campo', incluindo as implicações do avanço do agronegócio e os desafios que cercam a conformação das novas gerações.

E na participação no Grupo de Pesquisa EJA Trabalhadores - EJATrab (UFF/CNPq) liderado pelas docentes Sonia Maria Rummert e Jaqueline Ventura. Minha participação no grupo foi intermediada pela professora Sonia Rummert na realização de um encontro com o grupo de pesquisa para um diálogo sobre a atualidade das lutas juvenis, e as múltiplas dimensões da formação humana por intermédio da participação política. O encontro aconteceu na sala do EJATrab no campus da Faculdade de Educação da UFF em Niterói/RJ.

Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) fui recebida pela professora Dra. Mônica Dias Peregrino Ferreira do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU/UNIRIO) e coordenadora do Grupo de estudos e Pesquisas Juventude, Escola, Trabalho e Território (JETT). A programação da UNIRIO contou duas atividades, com um encontro com os pesquisadores JETT com a palestra intitulada 'Os caminhos da pesquisa com jovens e o papel educador de suas organizações políticas', e uma aula pública para as licenciaturas intitulado 'A juventude como sujeito político-pedagógico: achados de uma pesquisa'. Ambas as atividades contaram com a participação dos presentes e com seu envolvimento com a temática.

Por fim, considero as duas semanas de imersão nas universidades mencionadas representaram um valioso momento de socialização de conhecimentos, e de construção de importantes interlocutores de pesquisa. A possibilidade de transitar por diferentes e renomados grupos de pesquisa permitiram um diálogo que ainda permanece em construção, em um movimento que ainda poderão suceder futuras parcerias de projetos que se encontram em aberto.

## **6.2. Relações Internacionais**

Durante minha passagem pelo Chile para a realização da IV Escuela Internacional de Posgrado en Educación CLACSO: Educación, memorias y resistencias. A cincuenta años del golpe de estado en Chile, tive a grata oportunidade de conhecer muitos pesquisadores, grupos de pesquisas, movimentos sociais e as mais distintas formas organizacionais que compõem o território latino-americano. Esse intercambio possibilitou meu ingresso no Círculo Interdisciplinario de Investigadoras en Educación y Salud (CInIES).

O CInIES, constitui-se de um grupo de pesquisadoras, sob a coordenação da Universidade Metropolitana de Ciências da Educação - Chile (UMCE), que tem em sua finalidade construir redes colaborativas que transcendam fronteiras disciplinares e geográficas, buscando promover a interdisciplinaridade na pesquisa e na prática nas áreas de Educação e Educação Infantil e Juvenil, e Saúde.

Atualmente, o CInIES é coordenado por investigadoras afiliadas à UMCE, e acolhe demais pesquisadoras de todo o território latino-americano. Nosso papel vai desde o ensino até a pesquisa e gerenciamento de projetos. Em

um trabalho colaborativo de impacto significativo na criação de novos conhecimentos e soluções para problemas contemporâneos.

O projeto CInIES conta com o apoio institucional da UMCE. Além disso, o financiamento provém de fundos acadêmicos e de organizações comprometidas com a igualdade de gênero e com a promoção da investigação interdisciplinar.

A participação no coletivo decorre de encontros semestrais, bem como em conferências e eventos relacionados. Esses encontros constituem-se de uma excelente oportunidade para fortalecer a rede, compartilhar avanços em pesquisas e propor colaborações que possam resultar em pesquisas inter ou transdisciplinares.

Um dos nossos principais objetivos é aumentar a visibilidade e a participação das mulheres na investigação, especialmente no domínio da saúde e da educação.

## **7. Produção Acadêmica**

A produção acadêmica foi permeada de intensidade. No exercício da sistematização de estudos, na elaboração de artigos e projetos, na idealização de livros, e na revisão de periódicos. Neste intervalo de tempo foram produzidos onze artigos, quatro livros, um e-book. Incluindo pareceres para as bancas de qualificação e defesas de mestrado e doutorado, e pareceres para a revisão de artigo de quatro periódicos.

## **7.1. Artigos**

Os artigos produzidos nos dois últimos anos decorrem das reflexões e das análises dos resultados da tese de doutorado realizado no Programa de Pós-Graduação (PPGEdu/UFRGS) em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e do projeto de Pós-doc no programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UCS), ao qual ainda se encontra em andamento. Sendo eles:

### **7.1.1 Artigos completos publicados em periódicos**

SILVA, Andréa Wahlbrink Padilha; PALUDO, Conceição. As organizações da juventude e o movimento de massas como palco da resistência juvenil. Cadernos de Pós-Graduação (UNINOV). v.23, p.17 - 30, 2024

SILVA, A. W. P. A necessária auto-organização da juventude trabalhadora contra a ofensiva neoliberal na América Latina. TRABALHO NECESSÁRIO, v. 22, p. 01-22, 2024; 3)

SILVA, A. W. P. A Pedagogia da Juventude: Uma reflexão sobre a dialética da práxis do movimento de juventude. TRABALHO NECESSÁRIO, v. 22, p. 01-07, 2024.

### **7.1.2 Artigos aceitos para publicação**

SILVA, A.W.P; MOLON, L. C; STECANELA, N. “Navegar é Preciso!”: rotas investigativas que anunciam: o conselho de classe e a dimensão participativa estudantil. EDUCATIO, 2025.

SILVA, A.W.P. Carta a uma educadora do povo: Conceição Paludo, Presente! Cartas da Dignidade – UPMS/ANPED, 2025.

SILVA, A. W.P; STECANELA, N. O protagonismo de uma geração e o marco dos 60 anos do golpe de estado, civil, militar e empresarial no Brasil. Revista Fim do Mundo (UNESP); 2) MOLON, L.C; STECANELA, N;

SILVA A.W.P; STECANELA, N; MORÉS, A; RONACARELLI, I.A. Formação de

Professores e a Tríade Ensino, Pesquisa e Extensão: articulações entre a educação básica e o ensino superior. Caderno Pedagógico. 2025.

### **7.1.3 Artigos Completos aguardando parecer:**

SILVA, A.W.P; GONÇALVES, L.D. A política educacional assaltada: um balanço crítico do Plano Nacional de Educação (2014 – 2024). Retratos da Escola, 2025.

SILVA A.W.P; STECANELA, N. O direito à educação e a cidadania global: encontros e desencontros com os princípios do novo Plano Nacional de Educação. Revista Horizontes, 2025.

SILVA, A. W. P; SOARES, F. S. Formação Humana no Contexto do Capitalismo Contemporâneo: contribuições do legado da pedagogia socialista soviética. Revista Germinal: marxismo e educação em debate. 2025.

SILVA, A.W.P. juventude e Identidade: entre o fragmento e a coletivização. Revista Germinal: marxismo e educação em debate. 2025.

## 7.2. Livros publicados

Foram produzidos um total de quatro livros, todos eles fruto das produções de correntes de disciplinas na Pós-Graduação e na Graduação. Os livros fazem parte da Coleção Práticas de Pesquisa, a qual é composta por um conjunto de publicações produzidas em diferentes espaços/tempos de formação e organizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa Observa e do Observatório de Educação sob a orientação e coordenação da professora Dra. Nilda Stecanela. São eles:

SILVA, A. W. P., MOLON, L. C., PIZZOLI, M. F. F. Direito à Educação e Direitos Humanos: leituras, estudos e escritas. 23. ed. Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2023. v. 03. 48p.

STECANELA, N. MAZZAROLLO, G., MARSIGLIO, L. Z., SILVA, A. W. P. Aprender com o outro: interlocuções de saberes nos 15 anos do PPGEDU/UCS. 23. ed. Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2023. v. 04. 164p;

STECANELA, N., MORES, A., SILVA, A. W. P., REOLON, L. D., PORSCH, L. E. T., PELLEENZ, S. Memoriais de Vida e Formação: narrativas de mulheres pedagogas em formação: a didiscência em movimento. 01. ed. Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2024. v. 06. 85p.

SILVA, A. W. P., STECANELA, N. A práxis emancipadora de Freire: estudos, escritas e poemas a partir de um círculo dialógico na Pós-graduação em educação. 23. ed. Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2024. v. 07. 100p.

Nos livros a serem publicados, ainda em fase de construção e aguardando avaliação da editora, teremos o e-book que acolherá as reflexões das estudantes do Curso de Pedagogia, na ocasião da Unidade de Aprendizagem da disciplina 'Educação e o cotidiano Escolar e Não

Escolar. Essa produção resulta da pericia com docente a Dra. Sonia Regina da Luz Matos, com quem dividi está unidade de aprendizagem no PARFOR.

### **7.3. Revisor de Periódico**

No segundo semestre de 2023 realizei o parecer ao artigo intitulado “Uma análise histórica sobre a trajetória dos direitos das mulheres no Brasil”, da Revista Cadernos de Pós-Graduação da Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

Também no segundo semestre de 2023, fui parecerista do artigo intitulado, “BNCC-Novo Ensino Médio e o Projeto de Vida: uma perspectiva filosófico-antropológica”, para a Revista Conjectura da Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Para a Revista Trabalho Necessário da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF) submeti o parecer de avaliação do artigo para da edição de nº 49 “Juventude Trabalhadora: condições de vida, trabalho e ação coletiva”, e do artigo “Desafios da Educação Infantil do Campo em Santa Catarina: política, indicadores e impactos na vida das mulheres-mães”, ambos no segundo semestre de 2024.

E para a revista Horizonte vinculado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, com parecer para o artigo “Narrativas da Carroça: onde o campo habita a cidade”.

## 8. Conclusões

Considero que os últimos dois anos foram permeados de uma grande intensidade de trabalho, dedicação e produção de conhecimento. Foram muitas as atividades que pude participar, como: reunião de orientação, planejamento e organização de eventos, reuniões de colegiado. Como também alguns eventos de menor amplitude, que repercutiram em minha formação. O pós-doutorado realizado apresenta-se como uma grande oportunidade de me inserir mais sistematicamente na docência, como também a possibilidade da realização de voos com mais autonomia na pesquisa, no ensino e na extensão.

O Pós-doutorado permitiu que eu pudesse ampliar minhas redes institucionais, retomar a participação em eventos, grupos e associações da educação. Contudo, ampliou minha produção acadêmica, na publicação de artigos e livros. Na docência pude vivenciar muito momentos de trocas com os estudantes, no planejamento, no estudo e na preparação para as aulas. Incluindo a construção de uma rede de interlocutores com demais grupos de pesquisa e instituições de ensino, que ainda irão repercutir muitas produções, algumas delas já para o ano de 2025.

Em números, foram mais de quinze universidades a quais em algum âmbito estive em contato. Mais de nove Grupos de Pesquisa aos quais pude acompanhar um pouco o andamento de seus trabalhos. Conheci importantes intelectuais referencias para os estudos das ciências sociais. Tornou-se um período intenso de produção textual, com

mais de onze artigos e quatro livros. Vários os pareceres produzidos, para bancas, revistas, orientações.

Pude navegar em diversas 'frentes', ampliando meus horizontes e compartilhando os conhecimentos adquiridos ao longo de minha trajetória. Hoje me considero uma pesquisadora mais madura e com uma bagagem teórica-metodologia bem mais consolidada, mas que obviamente permeada de incompletude, mais com profunda sede de aprendizado. Considero que o trabalho realizando junto a UCS foi fundamental para chegar a tais conclusões.

Nesta instituição fui recebida com carinho e respeito. Com meus pares compartilhei o sentido ético e político do compromisso com a pesquisa em educação. Meu desejo é o de que os movimentos apresentados nesse relatório de minha atuação no pós-doutorado, possam ser somente o começo, de uma potente trajetória comprometida com o papel social e político da formação de professores junto a esta Universidade.

Agradeço a todos que cruzaram o meu caminho nestes últimos dois anos, com certeza todos contribuíram de alguma forma para que eu também me descobrisse em uma nova fase de minha trajetória profissional. Mas, preciso agradecer em especial, minha supervisora de estágio professora Dra. Nilda Stecanela, ser humano ímpar, que me recebeu de braços abertos. Da forma generosa e amorosa, abrindo portas e janelas para que eu pudesse disfrutar ao máximo todas as experiências possíveis no meio acadêmico. Serei eternamente grata pelo nosso encontro. Com você aprendo um pouco a cada dia. De minha parte

estarei por aqui, para todas as parecerias futuras, não só para o trabalho, mas também como amiga.

Me despeço desse breve relato, profundamente tocada por um sentimento de gratidão da oportunidade vivenciada nestes últimos dois anos. Na certeza de que a formação profissional deve ser parte daquilo que nos constitui humano em nossa plenitude de possibilidades.

**Tabela qualitativa das atividades do estágio de pós-  
doutoramento**

Quantidades	Descrição das atividades
03	Projetos de Pesquisa
02	Coorientações – Mestrado e Doutorado
02	Coordenações na Iniciação Científica
08	Participações em Bancas na Pós-Graduação
03	Participações em disciplinas na Pós-graduação
06	Participações em disciplinas das licenciaturas
02	Regências de classe no PARFOR/UCS
02	Projetos de Extensão
02	Minicursos de Extensão
07	Palestras
02	Organizações e coordenações de evento
04	Comitês Científicos
09	Apresentações de trabalho em eventos
03	Missões Acadêmicas
01	Integrante de Grupo de Pesquisa Internacional
04	Livros Publicados
01	E-book aguardando publicação
03	Artigos completos publicados em periódicos
04	Artigos completos aceitos para publicação
04	Artigos completos aguardando parecer
05	Pareceres para revistas
34	Universidades envolvidas
22	Grupos de pesquisa
31	Pesquisadores
05	Movimentos Sociais
09	Associações ou Organizações da Sociedade Civil

**Referencias:**

CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. 13ª Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 27ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KONDER, Leandro. O que é dialética (Coleção. Primeiros Passos: 23). 6ª reimpr. da 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

KOSIK, K. Dialética do concreto. Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. 8. reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

LIBÂNIO, Jose Carlos. Didática. 2ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência. In. Traspadini, Roberta e Stedile, João Pedro (Org.) Ruy Mauro Marini: Vida e Obra. 1º Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

MOROSINI, M.; USTÁRROZ, E. Impactos da internacionalização da educação superior na docência universitária: construindo a cidadania global por meio do currículo globalizado e das competências interculturais. Revista Em Aberto, Brasília, v. 29, n. 97, p. 35-46, set./dez. 2016.

MANNHEIM, Karl. O problema da juventude na sociedade moderna. In: BRITTO, Sulamita de. Sociologia da Juventude I: da Europa de Marx à América Latina de hoje. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968, p. 69-94. (texto original de Mannheim: 1943).

MÉSZÁROS, István. Igualdade substantiva e democracia substantiva. Revista Margem a Esquerda – Ensaio Marxistas. São Paulo: Boitempo, 2015. v. 25.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

HENZ, Celso Ilgo; FREITAS, Larissa Martins. Círculos dialógicos investigativo-formativos: uma proposta epistemológico-política de pesquisa. 1 ed. In: HENZ, Celso Ilgo; TONIOLO, Joze Medianeira de Andrade. Dialogus: círculos dialógicos, humanização e auto(trans)formação de professores. São Leopoldo: Oikos, 2015.

### **Parecer da supervisora**

Andréa, é uma alegria ler um relatório acompanhado de experiências individuais significativas e propulsoras de experiências coletivas! O texto da pós-doutoranda Andréa Wahlbrink é um testemunho de lisura, compromisso social e amorosidade consigo, com o outro, com a Educação e com o mundo! As contribuições de Andréa para o Grupo de Pesquisa Observa, para o Observatório de Educação, para as Licenciaturas da UCS e para o PPGEDu-UCS são imensas e ainda repercutem. Foi um privilégio ler a descrição-reflexão apresentada neste relatório! Parabenizo e agradeço por integrar nosso grupo de pesquisa, universidade e Programa! Pelo exposto, manifesto plena aprovação do relatório.

Profa. Nilda Stecanela – Supervisora de estágio

Caxias do Sul, em fevereiro de 2025

# Anexos

## Anexo I – Projeto de pesquisa detalhado



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**Título do Projeto:** Juventude, participação social e política: um diálogo sobre trajetórias, auto-organização e formação humana

**Tema:** Juventude participação social, política e educação.

**Área do Conhecimento:** Educação

**Linha de Pesquisa:** História e Filosofia da Educação

**Natureza da Pesquisa:** Pós-Doutorado em Educação

**Autora:** Andréa Wahlbrink Padilha da Silva - Bolsista de Pós-doutorado estratégico CAPES/PDPG

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8575862926726892>

**E-mail:** [andreawahlbrink@hotmail.com](mailto:andreawahlbrink@hotmail.com), [awpsilva@ucs.br](mailto:awpsilva@ucs.br)

**Telefone:** (51) 98061-5806

**Supervisora do estágio pós-doutoral:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Nilda Stecanela

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7861875052634037>

**E-mail:** [nstecane@ucs.br](mailto:nstecane@ucs.br)

**Resumo:** O tema que orienta essa investigação trata-se da relação entre a juventude e a participação social. Com o objetivo de investigar a participação social e política dos jovens, como um importante instrumento na construção das suas trajetórias de vida. Atribuído a participação em coletivos políticos um espaço potencializador da autonomia, do exercício da cidadania e da democracia, além de uma vivência educativa significativa para a formação humana. Considerando a participação dos coletivos e agrupamentos juvenis, um espaço de ampliação da consciência, nas mais distintas formas de atuação da sua condição juvenil. O intuito é aprofundar a análise sobre trajetórias formativas, constituídas nos movimentos auto-organizados da juventude na sua relação como a formação humana. Justifica-se a escolha deste objeto de investigação na intenção da continuidade das investigações sobre a juventude, buscando aprofundar as reflexões realizadas na tese de doutorado. Na ocasião, o objetivo geral da pesquisa foi o de analisar as lutas sociais travadas pelos movimentos políticos da juventude, na resistência ao neoliberalismo no Brasil, com foco no processo educativo. Como um dos resultados dessa pesquisa evidenciaram-se as organizações políticas da juventude pesquisadas como um espaço importante de participação social, de potencial da renovação política,

como parte de uma tradição histórica das lutas sociais no país e no desenvolvimento de uma práxis enquanto sujeitos políticos-pedagógicos. A questão de pesquisa que move essa investigação considerando duas dimensões da proposição do presente projeto de pesquisa, abarcadas em duas fases, uma local e outra nacional, a questão de pesquisa acolhe a seguinte formulação: Em uma dimensão micro, como a participação dos jovens no movimento estudantil, através dos grêmios escolares, impacta a organização escolar e construção do sujeito pedagógico? Além disso, em uma dimensão macro, o quanto a participação social nos momentos históricos de ascensão do movimento de massas e da auto-organização da juventude, impactaram as trajetórias da formação humana dos sujeitos envolvidos? Para o movimento de investigar a complexibilidade, multicompreensões e determinações do fenômeno desta pesquisa, buscarei nos fundamentos do Materialismo Histórico e Dialético, os caminhos teóricos-metodológicos, como teoria orientadora e como metodologia de pesquisa, comprometida em buscar análises críticas e propositivas, do compromisso do pesquisador, como ser social de transformação (Marx, 2004; Kosik, 2010). A pesquisa no campo da dialética parte de uma concepção científica da realidade que pressupõe um estudo da totalidade do fenômeno atravessada pela historicidade e seus processos contraditórios do objeto em movimento, enriquecida pela prática social como critério de análise. Como processo metodológico, buscarei no estudo de caso (Triviños, 1987) uma importante ferramenta de investigação da realidade de forma profunda de determinadas situações e problema, além de enfatizar a compreensão de determinados

contextos, relacionando suas particularidades com a totalidade dos fenômenos. A pesquisa a ser realizada compromete-se com a participação e interlocução com os sujeitos envolvidos na proposta da investigação. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo compromisso é realizar os mais distintos debates e produtos em torno dos sujeitos colaboradores na construção dos dados, por meio das narrativas sobre suas trajetórias de participação. Os dados empíricos do projeto serão construídos com base nos círculos dialógicos investigativo-formativos (Henz e Freiras, 2015) e as entrevistas semiestruturadas (Triviños, 1987), em articulação com o arcabouço teórico e metodológico do materialismo histórico-dialético que sustentará as análises.

Palavras-Chaves: Juventude, participação e política

## **1 INTRODUÇÃO**

As motivações para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa compõem um desdobramento e continuidade dos resultados da pesquisa de tese intitulada “A Pedagogia da Juventude: uma reflexão sobre a dialética da práxis do movimento de juventude”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a orientação da professora Conceição Paludo (*in memoriam*).

Como pesquisadora da juventude e vinculada área da educação, considero relevante a temática anunciada no título do projeto: Juventude, participação social e política: um diálogo sobre trajetórias,

auto-organização e formação humana, visando contribuir com a produção do conhecimento conectada ao campo do estudo ancorado em uma universidade de natureza comunitária na área de concentração de um programa de pós-graduação em educação, respectivamente, da Universidade de Caxias do Sul (UCS) e do PPGEduc-UCS e, de modo especial, com a Linha de Pesquisa História e Filosofia da Educação. As ações propostas por este projeto articulam-se a participação na Cátedra UNESCO Educação para a cidadania global e justiça socioambiental, coordenado pelo Dr. Danilo Romeu Streck. Bem como, no Observatório da Educação e no Grupo de Pesquisa Observa, ambos coordenados pela Dr<sup>a</sup> Nilda Stecanela.

O projeto proposto, representa a intenção da continuidade das investigações sobre a juventude, buscando aprofundar as reflexões realizadas na tese de doutorado. Na ocasião, o objetivo geral da pesquisa foi o de analisar as lutas sociais travadas pelos movimentos políticos da juventude, na resistência ao neoliberalismo no Brasil, com foco no processo educativo. Como um dos resultados dessa pesquisa evidenciaram-se as organizações políticas da juventude pesquisadas<sup>2</sup> como um espaço importante de participação social, de potencial da renovação política, como parte de uma tradição histórica das lutas sociais no país e no desenvolvimento de uma práxis enquanto sujeitos políticos-pedagógicos.

Entre os resultados da referida pesquisa, os movimentos políticos da juventude configuraram como importantes protagonistas das lutas

---

<sup>2</sup> A investigação teve como objeto quatro organizações políticas da juventude, sendo elas: União da Juventude Comunista (UJC); União da Juventude Socialista (UJS); Levante Popular da Juventude; e o JUNTOS.

sociais, articulados ao conjunto das problemáticas societárias em curso, no movimento da formação social brasileira. As organizações políticas da juventude, ao longo de sua trajetória histórica e na atualidade, representam um importante instrumento político e educativo das gerações no âmbito das lutas sociais. Além disso, outros elementos emergiram como significativos contornos da práxis educativa da juventude organizada politicamente, como: a) as profundas aprendizagens vivenciadas nas organizações de juventude como marcadores significativos em suas trajetórias de vida; b) a participação social como meio para a construção da autonomia e da cidadania; c) o princípio do sujeito político-pedagógico ativo na vida pública e conectado com a sua formação humana crítica-reflexiva; d) a auto-organização da juventude como a possibilidade da participação de espaços coletivos da condição juvenil; e) e o protagonismo da ação juvenil como condição de ampliação da formação humana.

*A pedagogia da juventude* defendida na tese, conforma um fazer educativo da ação no concreto, no movimento real de sua práxis, como um projeto educativo contra hegemônico e crítico, da juventude politicamente organizada, a qual em seu fazer da auto-organização da construção de seus movimentos, amplia sua visão social de mundo. Ademais, formulam e propõem instrumentos de luta submetidas às necessidades de seu tempo histórico, da sua conjuntura, dos níveis da correlação de força e em sua relação com a estratégia e as táticas adotadas.

Entretanto, desta vez, o objeto da investigação, neste projeto, busca compreender com mais profundidade a relação entre a juventude

e participação social na formação desses sujeitos. Observando os resultados da pesquisa de doutorado, que na oportunidade dedicou-se a investigar a ação do movimento de juventude no tecido social, nesse momento, o objeto da pesquisa relaciona-se com as vivências da participação política no tecido social, com a formação dos jovens em suas trajetórias.

Assim, o objetivo é investigar a participação social e política dos jovens como um importante instrumento na construção das suas trajetórias de vida. A participação em coletivos políticos constitui um espaço potencializador da autonomia, do exercício da cidadania e da democracia, além de uma vivência educativa significativa para a formação humana. Na mesma direção, a participação dos coletivos e agrupamentos juvenis amplia a consciência, nas mais distintas formas de atuação da condição juvenil. Em síntese, o intuito é aprofundar a análise sobre trajetórias formativas constituídas nos movimentos auto-organizados da juventude na sua relação como a formação humana.

Como parte da proposta optou-se pela realização da pesquisa em dois dimensões: uma de abrangência local e outra em nível nacional. A primeira fase da pesquisa tem como ponto de partida a análise da juventude secundarista politicamente organizada em seus grêmios estudantis, em duas escolas estaduais de ensino médio na serra gaúcha. O foco da investigação é a dimensão da participação dos jovens na construção de suas escolas, buscando aprofundar a relação do exercício da democracia e da cidadania na construção da formação humana no processo da auto-organização juvenil nos grêmios estudantis.

E a segunda fase, como um movimento ampliado da investigação, o intuito é compreender as trajetórias formativas a partir da participação juvenil, em diferentes contextos da política nacional, a fim de mapear o impacto da formação política na construção da condição juvenil e da formação humana dos sujeitos que ocuparam espaços de auto-organização em momentos históricos do Brasil. Essa fase tem por finalidade abranger uma investigação longitudinal entre os anos de 1964 a 2024, tendo em vista momentos históricos importantes da ascensão do movimento de massas e a auto-organização da juventude, em especial: a Ditadura Civil, Militar e Empresarial de 1964; as Diretas Já de 1983; o Fora Collor e os Caras Pintadas de 1992; as lutas contra o neoliberalismo e as políticas de privatizações a partir de 1994; a ascensão dos governos populares a partir de 2002; as Jornadas Julho de 2013; as ocupação das escolas públicas de 2015; o golpe parlamentar de 2016; as eleições de Jair Bolsonaro em 2018; o tsunami da educação em 2019 e a Campanha Nacional por Vacina, Pão e Educação de 2021; entre outros.

A postura que acompanhará o desenvolvimento do projeto busca mapear os impactos e significados desses momentos históricos nos processos de autoconstrução do sujeito juvenil por intermédio da participação social e política por meio de uma atitude dialógica com a formação humana e com sujeito político-pedagógico a partir de suas vivências no contexto da mobilização e auto-organização da juventude.

## **2 PROBLEMA DE PESQUISA**

Considerando as duas dimensões da proposição do presente projeto de pesquisa, abarcadas em duas fases, uma local e outra nacional, a questão de pesquisa acolhe a seguinte formulação: Em uma dimensão micro, como a participação dos jovens no movimento estudantil, através dos grêmios escolares, impacta a organização escolar e construção do sujeito pedagógico? Além disso, em uma dimensão macro, o quanto a participação social nos momentos históricos de ascensão do movimento de massas e da auto-organização da juventude, impactaram as trajetórias da formação humana dos sujeitos envolvidos?

### **3 OBJETIVOS**

#### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo é investigar a participação social e política dos jovens, como um importante instrumento na construção das suas trajetórias de vida. Atribuído a participação em coletivos políticos um espaço potencializador da autonomia, do exercício da cidadania e da democracia, além de uma vivência educativa significativa para a formação humana. Considerando a participação dos coletivos e agrupamentos juvenis, um espaço de ampliação da consciência, nas mais distintas formas de atuação da sua condição juvenil. O intuito é aprofundar a análise sobre trajetórias formativas, constituídas nos movimentos auto-organizados da juventude na sua relação como a formação humana.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Compreender o papel social, político, organizativo e educativo da participação juvenil em suas trajetórias de vida.
- b) Observar a juventude secundarista, na construção de seus grêmios estudantis, e dos demais espaços de participação e de construção democrática na atualidade de duas escolas de ensino médio no município de Caxias do Sul.
- c) Mapear as trajetórias formativas da juventude em momentos históricos importantes da ascensão do movimento de massas e a auto-organização da juventude do país.
- d) Entender na atualidade a complexibilidade do exercício da participação social no âmbito do papel dos grêmios estudantis e dos demais espaços de participação da vida em sociedade.
- d) Captar o nível de interferência, proposição, autonomia, participação e promoção a democracia por intermédio da participação social e política.
- e) Analisar os processos de auto-organização juvenil articulados a ampliação do conhecimento, da consciência crítica-reflexiva e da formação humana.

## 4 HIPÓTESE DA PESQUISA

A hipótese que sustenta esta investigação ancora-se na definição da participação social e política como importante instrumento potencializador da trajetória formativa dos jovens. A partir da identificação da importância histórica que a práxis de coletivos autogestionários exercem na organização política e na formação dos jovens, considera-se os movimentos da juventude como parte importante da renovação política, do exercício da participação social e política fecundos de promoção de cidadania, participação social e política. O desenvolvimento da democracia substantiva pode ser potencializador da formação humana na construção da consciência crítica da realidade e de uma educação verdadeiramente como prática para a liberdade.

## **5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Entender o papel político e social que a juventude ocupa na sociedade, passa por compreender o percurso que a juventude percorreu ao longo da história, em sua construção social, geracional, política e cultural em todas as fases de nosso desenvolvimento societário. Segundo Mannheim (1968), a juventude, esse conjunto geracional sempre correspondeu a uma reserva vital da sociedade denominada de acúmulo energético, físico e mental nas devidas transformações das sociedades como componentes do motor da história.

O conceito de sujeito jovem não é uma questão simples, uma vez que, no decorrer da história, a juventude é representada de diversas formas com diferentes divisões etárias. Um determinado tempo histórico tem um impacto profundo na formação da juventude. A juventude, de modo geral, é uma construção social e cultural que está subordinada às determinações do seu papel em diferentes tempos históricos, culturais e econômicos, os quais influenciam profundamente a constituição de seus valores sociais. A juventude é uma condição social, ao mesmo tempo, um tipo de representação. (Mannheim, 1968)

Segundo Mannheim (1968), a juventude representa a potencialidade latente de uma sociedade, seja ela revolucionária, reacionária ou conservadora. Isso indica que nem sempre as saídas para a juventude representam uma potencialidade progressista, mas, sim, um potencial de mudança, pois, segundo Mannheim, 1968, p. 72), “[...] a função específica da mocidade é a de um agente revitalizante; é uma espécie de reserva que só se põe em evidência quando essa revitalização for necessária para ajustamento a circunstâncias em rápida mudança ou completamente novas”. Nesse sentido, a juventude representa a força de mudanças sociais profundas, ou até mesmo possíveis reformas, ajustamentos ou recuos. Isso indica que a juventude comunga na tentativa de novas saídas às próprias crises civilizatórias. Seu papel revolucionário, ou progressista dependerá da formação da sua consciência política e de sua clareza tática para os avanços societários que almeja construir.

Nessa direção entendemos os espaços de auto-organização da juventude, como por exemplo, o movimento estudantil, um espaço de

potencialidade dessa condição juvenil contestadora da ‘ordem natural das coisas’. Os grêmios estudantis representam em muitos casos esse instrumento formador de consciência, propícios para a autoafirmação dos sujeitos juvenis, para o desenvolvimento de suas múltiplas possibilidades de formação humanas, na construção de sua autonomia, no protagonismo social, no exercício da cidadania, e em parte, como porta de entrada para a vida pública. Como nos lembra Chauí (2014), a cidadania se define pelos princípios da democracia, na conquista e na participação social e política, nos espaços sociais de luta organizada das demandas da justiça social.

Esse processo de autoconstrução individual, mas também coletiva, se dá de diferentes maneiras, destacando-se o acesso à escola, como espaço privilegiado para a formação intelectual de uma sociedade. O contato com as mais diferentes reflexões sobre a formação social, econômica, política e cultural da sociedade, amplificam a relação da juventude com a formação do tecido social, e isso se expressa na tentativa de alterar a sua condição de vida, os padrões socialmente consolidados, as estruturas sociais do conjunto da sociedade.

O conjunto das tarefas educativas, ter uma responsabilidade, das mais simples as mais complexas, exerce a possibilidade da construção da autonomia, do sentimento de pertença, de se sentirem capazes e úteis, da valorização da sua ação e de seu pensamento que, segundo Libâneo (2018), são importantes para o processo pedagógico, necessários na luta coletiva e em seu papel educativo na formação da consciência crítica.

E para que esse exercício político da educação seja efetivado, é necessário que haja uma organicidade de participação ativa, de permanente formação e autoconstrução, auto-organização, vinculada intimamente com as pautas mais atuais da sociedade e da juventude. O exercício da cidadania como ação concreta na vida da juventude, em seus espaços de estudo, possibilita apreender e vivenciar hábitos, valores e princípios, da sociedade que se deseja construir. Nas afirmativas de Freire (2003, p. 19-20), “o destino dos homens deve ser criar e transformar o mundo, sendo o sujeito de sua ação”, na qual, a solidariedade, a compaixão, a autonomia, o protagonismo, a coletivização da vida, o respeito as diferenças, o vínculo de classe, a construções da democracia, e do espírito inquieto da rebeldia juvenil possam ser exercitados com o máximo de apreço.

A construção dos grêmios escolares, ou dos demais espaços de participação dos estudantes no desenvolvimento da gestão democrática e participativa, por exemplo, representam a união de um sentimento coletivo, que tem no centro de suas funções, contribuir com a formação humana, construir uma noção política através da participação, da disciplina, da democracia, da confiança mútua, que possa ter autonomia para a construção de suas diretrizes, com alto potencial organizativo das demandas da vida escolar. Além disso, na promoção de um ambiente afetivo, de troca mútua entre todos os sujeitos que compõem o espaço escolar, na construção de valores como a solidariedade e a cooperação. Essas premissas produzem elos de ligação que respeitam a diversidade, potencializam as habilidades individuais e proporcionam um espaço de

exercício da democracia e da cidadania, numa perspectiva de amplo aprendizado de uma sociabilidade que se opõe aos da ordem vigente.

Os resultados dessa participação direta nos mais diversos espaços educativos vividos demonstraram sua importância não só para os jovens, mas também para os adultos quando modificam valores, decompõem falsos moralismos, produzem o conflito, amplificam a contradição como um movimento permanente e necessário. Ademais, abrem espaço para a valorização das experiências de vida das classes populares, da cultura popular, do reconhecimento da identidade juvenil e de classe, na luta contra as opressões, da solidariedade, no pensar coletivamente que modifica posturas individuais, abre passagem pelo apreço aos estudos, em um movimento de entender mais profundamente o conhecimento historicamente acumulado, na apreciação da arte e da cultura como instrumento de resistência popular. A formação nesse sentido caracteriza-se também como uma forma de ação embasada onde a teoria e a prática caminham juntas, onde o conteúdo da base a forma e vice e versa.

Por fim, concluo entendendo que esse é um longo debate, no qual devemos pensar a construção da democracia, como exercício da cidadania, em múltiplas dimensões, mas sem dúvida como um processo educativo transformador que necessita pensar a justiça social na América Latina a partir do seu lugar, da sua formação social, alicerçada historicamente em uma estrutura de dependência social, política e econômica (Marini, 2005).

## **6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o movimento de investigar a complexibilidade, multicompreensões e determinações do fenômeno desta pesquisa, buscarei nos fundamentos do Materialismo Histórico e Dialético, os caminhos teóricos-metodológicos, como teoria orientadora e como metodologia de pesquisa, comprometida em buscar análises críticas e propositivas, do compromisso do pesquisador, como ser social de transformação (Marx, 2004; Kosik, 2010). A pesquisa no campo da dialética parte de uma concepção científica da realidade que pressupõe um estudo da totalidade do fenômeno atravessada pela historicidade e seus processos contraditórios do objeto em movimento, enriquecida pela prática social como critério de análise.

Como processo metodológico, buscarei no estudo de caso (Triviños, 1987) uma importante ferramenta de investigação da realidade de forma profunda de determinadas situações e problema, além de enfatizar a compreensão de determinados contextos, relacionando suas particularidades com a totalidade dos fenômenos. A pesquisa a ser realizada compromete-se com a participação e interlocução com os sujeitos envolvidos na proposta da investigação. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo compromisso é realizar os mais distintos debates e produtos em torno dos sujeitos colaboradores na construção dos dados, por meio das narrativas sobre suas trajetórias de participação nos movimentos de juventude. Os dados empíricos do projeto serão construídos com base nos círculos dialógicos investigativo-formativos (Henz e Freiras, 2015) e nas entrevistas semiestruturadas (Triviños, 1987), em articulação com o arcabouço

teórico e metodológico do materialismo histórico-dialético que sustentará as análises.

A proposta contempla a realização de duas fases da investigação. Na primeira, a pesquisa será realizada em duas escolas públicas da rede estadual de ensino médio na região da serra gaúcha. A escolha das escolas para a realização desta pesquisa está relacionada ao seu histórico de continuidade e permanência das atividades dos grêmios escolares da Escola Estadual Técnica Caxias Do Sul e do Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza.

A investigação para essa primeira fase contará com: a) observação in loco; b) registros no caderno de campo; c) a realização de entrevistas semiestruturadas com estudantes, professores e gestores; d) círculos dialógicos investigativo-formativos; e) análise documental do estatuto social do Grêmio Estudantil e do Projeto Político e Pedagógico da escola; f) finalizando com a análise dos dados e a produção dos resultados da pesquisa em relatórios e publicação de artigos científicos, dentre outros que por ventura possam tornar-se necessários.

Como caminhos para essa primeira fase da pesquisa pretendo realizar: a) momento de apresentação da proposta de pesquisa para o DCE da UCS, como forma de articulação e cooperação de proposição coletiva de ação da realização da pesquisa; b) diálogo com a 4ª Coordenadoria Regional de Educação para apresentação da proposta de investigação, como possibilidade de implementação da pesquisa nas escolas de ensino médio; c) envio do projeto para o comitê de ética; d) apresentação ao coletivo das escolas (professores, estudantes e gestores) sobre a investigação a ser realizada e todas as suas etapas de

execução; e) realização de 4 encontros presenciais para desenvolvimento dos círculos dialógicos investigativo-formativos, no formato de roda de conversa sobre as temáticas da condição juvenil, da democracia, da participação e da gestão democrática – divididos entre momentos com os estudantes e com os professores; f) a realização das entrevistas presenciais semiestruturadas com estudantes e professores nas dependências da instituição de ensino. Os jovens estudantes que irão participar desta pesquisa terão em média de 14 a 19 anos de idade. A pesquisa será feita em sua escola, onde os jovens, professores e gestores serão convidados a responder em torno de 10 perguntas, com duração média de 30 minutos; g) análise dos documentos da escola e do grêmio estudantil pela pesquisadora; i) transcrição das entrevistas; j) produção do relatório parcial da pesquisa e publicação dos resultados em revistas científicas. Todos os participantes serão convidados a participar da pesquisa mediante a realização da apresentação da pesquisa. Os interessados receberam o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e serão comunicados dos do calendário de implementação da pesquisa na escola.

A escolha para a participação dos círculos interventivos-formativo e para as entrevistas semiestruturadas, dera-se de forma espontânea, o conjunto de professores, gestores e estudantes serão convidados a participar das etapas da pesquisa, e aqueles que desejaram participar serão convidados a conhecer mais sobre o projeto e os termos assentimento e consentimento.

Já na segunda fase, a investigação será realizada de forma ampliada com sujeitos que participaram de importantes momentos históricos do país, no período durante sua juventude, especialmente aqueles relacionados a ascensão do movimento de massas no Brasil como demarcadores temporais da investigação: a Ditadura Civil, Militar e Empresarial de 1964; as Diretas Já de 1983; o Fora Collor e os Caras Pintadas de 1992; as lutas contra o neoliberalismo e as políticas de privatizações a partir de 1994; a ascensão dos governos populares a partir de 2002; as Jornadas Julho de 2013; e as ocupação das escolas públicas de 2015; o golpe parlamentar de 2016; as eleições de Jair Bolsonaro em 2018; o tsunami da educação em 2019; e a Campanha Nacional por Vacina, Pão e Educação de 2021; entre outros.

Os sujeitos da pesquisa constituem-se daqueles que em sua juventude participaram de agrupamentos e coletivos políticos, aos quais, tiveram suas trajetórias de vida impactadas com sua participação nesses movimentos políticos. Estima-se em torno de três participantes para cada década considerando o marco temporal dos anos 60 aos anos 2020, totalizando em torno de vinte participantes da pesquisa, distribuídos em distintos estados brasileiros.

Ainda, esta fase da pesquisa contará com: a) o mapeamento dos sujeitos da pesquisa distribuídos entre os anos de 1964 a 2026 em distintos estados brasileiros. Os sujeitos da pesquisa serão definidos a partir da colaboração com outros pesquisadores e grupos de pesquisa que integram o GT9 Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (ANPED), ao qual a pesquisadora se vincula e produz pesquisas em cooperação; b) a contatação e

agendamento das entrevistas via meios digitais, como e-mail; c) a realização das entrevistas semiestruturadas na modalidade on-line (Google Meet); d) a transcrição das entrevistas; e) a organização e análise do corpus documental; f) construção da redação da publicação; g) publicação dos resultados da pesquisa em revistas científicas e no formato de livro ou e-book.

Os sujeitos da pesquisa, na segunda fase do estudo, de caráter longitudinal, serão pessoas que vivenciaram experiências em auto-organizações políticas na juventude, dentre as quais podem ser: partidos políticos, agremiações estudantis, coletivos juvenis, diretórios acadêmicos, União Nacional dos Estudantes, movimentos sociais populares, entre outros.

O recrutamento dos sujeitos da pesquisa se dará por conveniência, como já mencionado, a partir da interlocução entre grupos de pesquisa que integram o GT9 - Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pesquisadores em Educação (ANPED), do qual a pesquisadora proponente faz parte, a partir das indicações de cadeias de referências, no GT citado.

As questões de ética em pesquisa envolvem os seguintes procedimentos: aprovação pelos pares, consentimento dos sujeitos envolvidos na pesquisa através do Termo De Consentimento Livre E Esclarecido (TCLE) e da garantia do sigilo dos dados obtidos. Todos os dados construídos no âmbito da pesquisa serão utilizados única e exclusivamente para a execução da mesma, publicações científicas e construção de material didático associado ao objeto dessa investigação, tendo os sujeitos empíricos a garantia de acesso aos resultados

individuais e coletivos. O material construído ficará sob minha responsabilidade. As informações somente poderão ser divulgadas preservando o anonimato dos sujeitos e serão mantidas em poder da pesquisadora por um período de 5 anos. Após este período, os dados serão destruídos.

Os procedimentos para a participação serão os seguintes: 1) os entrevistados receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido via e-mail, onde contará todas as informações devidas sobre os esclarecimentos sobre a pesquisa para decidir se participaram ou não. A leitura deste Termo e com seu consentimento expresso, assinado e registrado devem acontecer antes de qualquer participação. Após o seu consentimento, o participante receberá um agendamento da entrevista. 2) A entrevista será composta por questões abertas formuladas a partir dos objetivos da pesquisa; 3) As entrevistas ocorreram em uma duração de cerca de duas horas, e agendaremos um segundo encontro para dar prosseguimento à entrevista, se for necessário; 4) a entrevista será realizada a partir da plataforma digital Google Meet, e será gravada com o consentimento do entrevistado.

Há risco mínimo à pessoa participante na pesquisa, dentre eles: constrangimento e desconforto durante as gravações de áudio nos círculos dialógico investigativo-formativos e nas entrevistas. Como, embaraço ao interagir com estranhos e medo de eventuais repercussões, cansaço ou aborrecimento ao responder questionários, vergonha na exposição de ideias, medo, quebra de sigilo (mesmo que involuntária e não intencional). Importante destacar ainda que se no decorrer da pesquisa o participante resolver não mais continuar ou

cancelar o uso das informações prestadas até então, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer consequência.

Toda pesquisa com seres humanos envolve algum tipo de risco. No nosso estudo, os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa são a exposição de suas ideias, opiniões e experiências já vividas que, porventura, compartilhe, além do desconforto na gravação de áudio/vídeo. Na tentativa de evitar ou reduzir os desconfortos possíveis, as providências tomadas serão postura ética mediante as respostas dadas com compromisso de sigilo e confidencialidade, reafirmando que os dados obtidos para este estudo serão utilizados somente para colaborar com a compreensão do objetivo da pesquisa.

Caso a entrevista ocorra através da modalidade on-line (Google Meet), a limitações em função da tecnologia utilizada e potencial risco de violação e confidencialidade. Por tratar-se de entrevista/ etapa online, reconhecemos que a pesquisa está sujeita aos possíveis riscos decorrentes do ambiente virtual, como invasão aos dados.

No entanto, a pesquisadora, dentro de sua limitação, compromete-se a tomar todas as medidas cabíveis para evitar que ocorra qualquer violação ao ambiente virtual e aos dados decorrentes, como manter os dados em seu computador pessoal e não em arquivos em 'nuvem'. Os dados coletados não serão em hipótese alguma compartilhados com terceiros. Será recomendado aos entrevistados que guarde cópia dos termos enviados e demais documentos da pesquisa em seu computador.

Contudo, esta pesquisa também pode trazer benefícios. Os possíveis benefícios resultantes da participação na pesquisa são: a contribuição do aumento de conhecimento sobre as potencialidades da ação participativa da juventude na construção do tecido social e a popularização das contribuições da pesquisa no campo das investigações sobre a juventude, além de fornecer elementos para a ampliação dos estudos desse tema no meio da educação. Ou seja, é possível que os benefícios não sejam diretos, mas podem alcançar os estudos acadêmicos sobre a juventude e na ampliação dos conhecimentos relacionados a participação social.

## 7 CRONOGRAMA

Primeira Fase da Pesquisa 2º Semestre de 2024 e 1º semestre de 2025	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Comitê de Ética	●	●							
Diálogo sobre a implementação Do projeto com a 4ª CRE			●						
Férias coletivas nas escolas e na Universidade				●					
Apresentação do projeto para as escolas					●				
Círculos dialógicos com os Grêmios Estudantis						●	●		
Aplicação das entrevistas presenciais com os sujeitos da pesquisa							●	●	
Transcrições das entrevistas e dos círculos dialógicos									●

Primeira Fase da Pesquisa 2º Semestre de 2025	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Sistematização dos dados	●				
Análise dos dados		●			
Redação da publicação dos resultados da investigação			●	●	
Publicação dos resultados da primeira fase da pesquisa					●

Segunda Fase da Pesquisa 1 Semestre de 2026	Fev	Mar	abr	Mai	Jun	Jul
Mapeamento dos sujeitos da pesquisa	●	●				
Construção do roteiro das entrevistas			●			
Organização e calendário das entrevistas				●		
Aplicação das entrevistas					●	●

Segunda Fase da Pesquisa 2º Semestre de 2026	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aplicação das entrevistas	●	●			
Transcrições			●	●	●
Organização e sistematização das entrevistas					●

Segunda Fase da Pesquisa 1º Semestre de 2027	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Organização e sistematização das entrevistas	●	●				
Análise dos dados			●	●		
Construção da redação da publicação					●	
Organização e diagramação da publicação						●
Publicação dos resultados em formato de e-book						●

## 8 ORÇAMENTO

Na primeira fase da pesquisa as despesas orçamentárias da execução projeto, serão: a) Materiais de expediente em geral para a realização dos círculos dialógicos e as entrevistas, tais como: folhas de papel, impressões, cartolinas, canetas, cola, tesoura, papel kraft, caderno para anotações e análises; b) Revisão de texto para a publicação dos resultados da pesquisa. Em um valor estimado de R\$ 600, 00.

Para a segunda fase da pesquisa, estimasse as despesas orçamentarias contendo: a) Revisão e diagramação da publicação que poderá ser realizada em formato de livro ou e-book, b) e os custos editoriais com a publicação no formato de livro ou e-book. Em um valor aproximado de R\$ 3mil.

Total do orçamento: R\$ 3,600,00.

Todos os cursos orçamentários serão de responsabilidade financeira da autora.

## REFERENCIAL

CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. 13ª Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 27ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

KONDER, Leandro. O que é dialética (Coleção. Primeiros Passos: 23). 6ª reimpr. da 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

KOSIK, K. Dialética do concreto. Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. 8. reimpressão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

LIBÂNIO, Jose Carlos. Didática. 2ª Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência. In: Traspadini, Roberta e Stedile, João Pedro (Org.) Ruy Mauro Marini: Vida e Obra. 1º Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

MOROSINI, M.; USTÁRROZ, E. Impactos da internacionalização da educação superior na docência universitária: construindo a cidadania global por meio do currículo globalizado e das competências interculturais. Revista Em Aberto, Brasília, v. 29, n. 97, p. 35-46, set./dez. 2016.

MANNHEIM, Karl. O problema da juventude na sociedade moderna. In: BRITTO, Sulamita de. Sociologia da Juventude I: da Europa de Marx à América Latina de hoje. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968, p. 69-94. (texto original de Mannheim: 1943).

MÉSZÁROS, István. Igualdade substantiva e democracia substantiva. Revista Margem a Esquerda – Ensaio Marxistas. São Paulo: Boitempo, 2015. v. 25.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

HENZ, Celso Ilgo; FREITAS, Larissa Martins. Círculos dialógicos investigativo-formativos: uma proposta epistemológico-política de pesquisa. 1 ed. In: HENZ, Celso Ilgo; TONIOLO, Joze Medianeira de Andrade. Dialogus: círculos dialógicos, humanização e auto(trans)formação de professores. São Leopoldo: Oikos, 2015.

## Anexo II – Carta de Apresentação



### **Universidade de Caxias do Sul** **Programa de Pós-graduação em Educação**

Caxias do Sul, 03 de abril de 2024.

À Exma. Sra.

Profa. Viviani Vanessa Devalle

Coordenadora da 4ª Coordenadoria Regional de Educação

Senhora Coordenadora,

Ao cumprimentá-la, aproveito para apresentar-lhe o meu projeto de pesquisa de Pós-doutorado em Educação intitulado *"Os grêmios estudantis como espaços potencializadores da construção da democracia e da formação humana da juventude"*, que possui a supervisão da professora Dra. Nilda Stecanela e cujo resumo consta em anexo.

O objetivo geral deste estudo é investigar o papel da juventude secundarista, na construção de seus Grêmios Estudantis e de suas escolas, compreendendo a autor-organização juvenil como potencializadora da participação social e da construção democrática, na atualidade de duas escolas de ensino médio no município de Caxias do Sul. Entende-se os Grêmios Estudantis como espaço fecundo de auto-

organização, promoção de cidadania, participação social e política, no desenvolvimento da democracia substantiva nas escolas. Potencializador da formação humana na construção da consciência crítica da realidade no processo de ensino e aprendizagem.

Assim sendo, gostaria de solicitar a autorização da 4ª Coordenadoria Regional de Educação, do Estado do Rio Grande do Sul, para a realização desta etapa do projeto, através da assinatura do Termo de Anuência Institucional – TAI, considerando como público-alvo os estudantes e professores de duas escolas do ensino médio do município de Caxias do Sul.

Esclareço que não haverá custo financeiro para nenhuma das partes envolvidas e que o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul.

Desde já, agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

---

Andréa Wahlbrink Padilha da Silva

**Fotos****Semana Acadêmica da História da UCS****Semana Acadêmica da Biologia da UCS**



**Semana Acadêmica da Pedagogia da UCS**



**Encerramento da disciplina Educação e Cotidiano Escolar e Não escolar –  
PARFOR - UCS**



**Visita ao Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami – parte das atividades de curriculário da disciplina Educação e Cotiniano Escolar e Não Escolar**



**Reunião Ampliada do Colegiado do PPGEdu da UCS**



**Palestra com Leonardo Boff no PPGEdu da UCS**



**Celebração da publicação do livro *Direito à Educação e Direitos Humanos: leituras, estudos e escritas***



**Encerramento do Minicurso Paulo Freire: Aproximações com a práxis**



**Aula Pública de encerramento da Semana de Ação Mundial de 2024 na UCS**



**Turma composta por integrantes da América Latina do IV Escuela Internacional de Posgrado en Educación CLACSO: Educación, memoria y resistências. A cincuenta años del golpe de estado en Chile'**



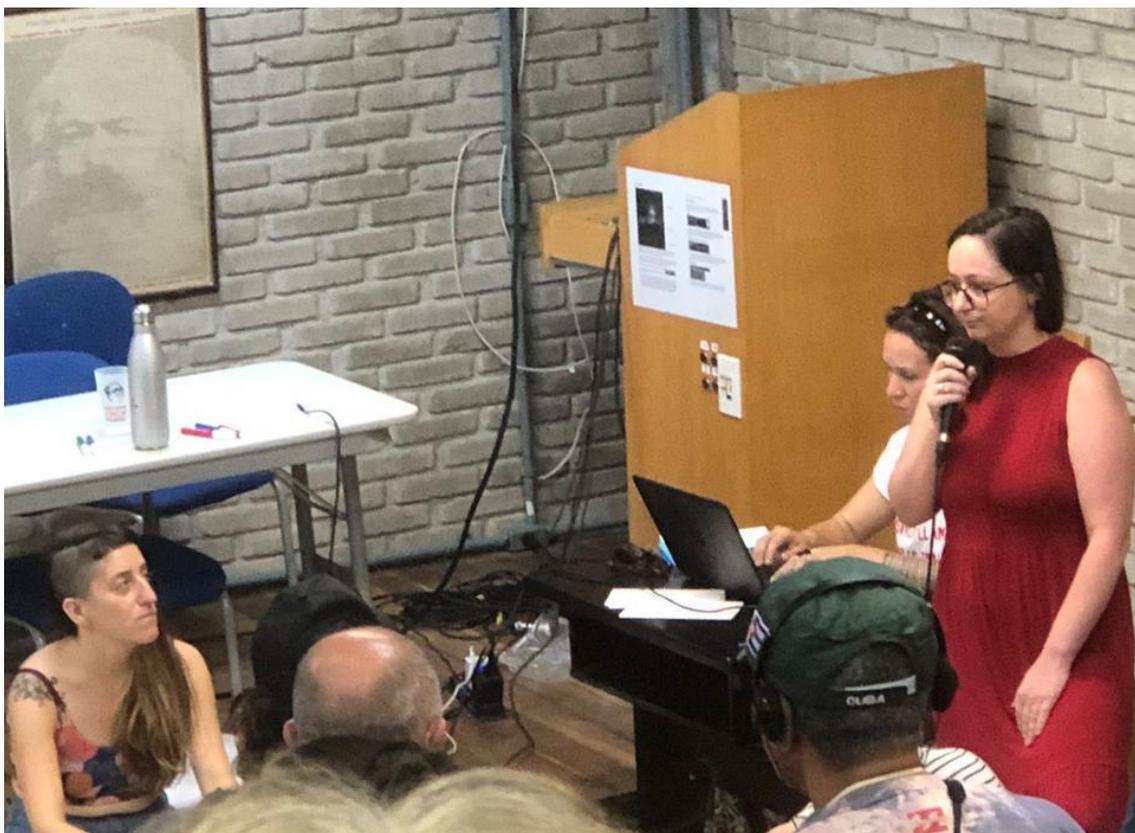
**Conferência de abertura com Michel Löwy da IV Escuela Internacional de Posgrado en Educación CLACSO: Educación, memoria y resistências. A cincuenta años del golpe de estado en Chile**



**Mesa de abertura da II Escola Internacional de Autogestão**



**Turma da II Escola Internacional de Autogestão na ENFF**



Fala durante a realização da II Escola Internacional de Autogestão



Participação na 41ª Reunião Nacional da ANPED em Manaus-AM



Mesa de abertura da Participação na 41ª Reunião Nacional da ANPED

**GT3: DIFERENÇA, LINGUAGENS E ACOLHIMENTO**

Coordenadores:

 <p><b>Jefferson Pereira de Almeida</b></p>	 <p><b>Thailise Fontoura Brandolt da Rocha</b></p>
 <p><b>Profª Flávia Brocchetto Ramos</b></p>	 <p><b>Andréa Wahlbrink Padilha da Silva</b></p>
 <p><b>Rudson Adriano Rossato da Luz</b></p>	

Card de divulgação dos Grupos de Trabalho do CEDU na UCS

**O GRUPO DE PESQUISA POLITICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES (PPEJAT)**

**DISCUTE PESQUISA E ANÁLISE DOCUMENTAL NA PERSPECTIVA MATERIALISTA HISTÓRICO-DIALÉTICA**

**DIA 11/06 HORA: 14h**

**CONVIDADA**  
**Andrea Wahlbrink**

- Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação (UCS)
- Grupo de pesquisa Trabalho, Movimentos Sociais e Educação (UFRGS)
- Grupo de Pesquisa Observa (UCS)
- Observatório da Educação (UCS)

**Card de divulgação para o encontro no Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores – PEJAT/UERJ**



**Encontro por videoconferência do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores – PEJAT/UERJ**



**Parte do Grupo de Pesquisa Observa no XXV Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, realizado na UFRGS em 2024**



**Visita a cozinha solidária do MTST da Lapa/RJ – atividade proporcionada pela Professora Lia Tiriba durante a realização da missão acadêmica.**



**Apresentação dos resultados da pesquisa para o grupo de pesquisa EJATrab (UFF/CNPq) liderado pelas docentes Sonia Maria Rummert e Jaqueline Ventura.**

#### **CRONOGRAMA DO DIA 06**

**OCUPA  
FFP**

#### **13H - 13H40 HALL DE ENTRADA DO BLOCO A**

Boas-vindas aos estudantes com um discurso dos representantes estudantis e ocupantes.

#### **14H - 15H30 HALL DE ENTRADA DO BLOCO A**

Mesa redonda: Discussão com membros da comunidade acadêmica sobre a importância e o impacto do movimento estudantil na educação e na sociedade.

#### **16H - 18H30 HALL DE ENTRADA DO BLOCO A**

Atividade: Prof.a Maria Tereza convida a comunidade acadêmica para a atividade: Crescer com cuidado: Creche é um direito fundamental da criança e da família.

#### **16H - 18H30 HALL DO BLOCO C**

Roda de conversa: O grupo de pesquisa e extensão MARGEAR convida a comunidade acadêmica para uma conversa sobre "Geografias Margeantes"

#### **19H - 20H30 HALL DE ENTRADA DO BLOCO A**

Roda de conversa: Prof.a Márcia Alvarenga convida a comunidade acadêmica para uma conversa com a pós-doutoranda Andrea Wahlbrink sobre o tema "Importância da auto-organização da juventude e alguns marcos históricos importantes da luta que a juventude foi protagonista".

**Card de divulgação das atividades da ocupação dos estudantes FFP/UERJ**



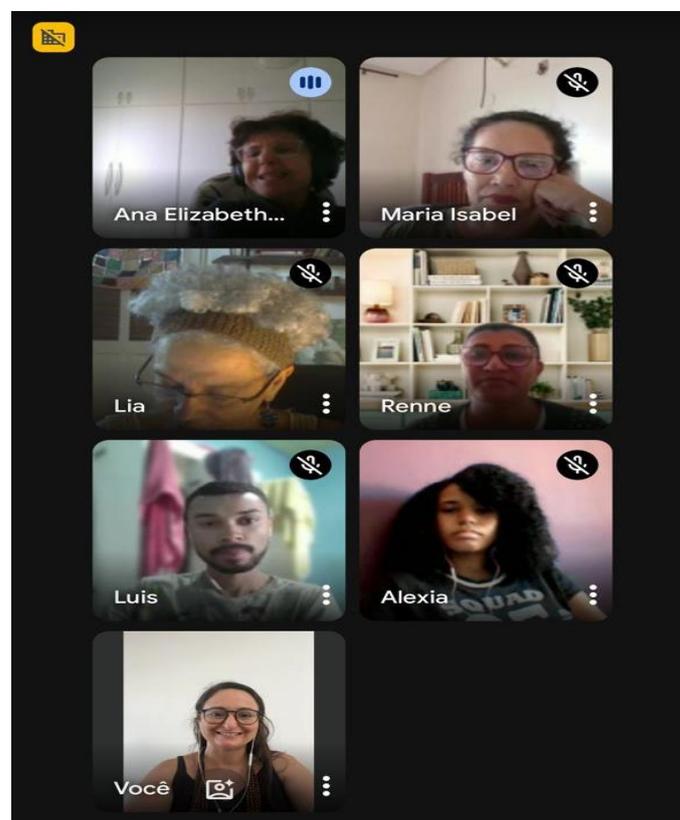
**Atividade na ocupação dos estudantes FFP/UERJ, com a presença das professoras Marcia Alvarenga e Maria Tereza Goudard Tavares**



**Reunião por videoconferência com o professor Gaudêncio Frigotto**



**Participação na correferência proferida pelos professores Gaudêncio Frigotto e Daniel Cara na UERJ campus Maracanã**



**Participação por videoconferência da reunião do MINKA (UFF/UESB/ UFRGS/ UFPA)**




**OS CAMINHOS DA PESQUISA COM JOVENS E O PAPEL EDUCADOR DE SUAS ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS**

ENCANTOS COM JOVENS PESQUISADORES / PPGEDU-UNIRIO/JETT

**ANDRÉA WAHLBRINK PADILHA DA SILVA**

*Pós-Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade de Caxias do sul; pesquisadora do Observatório de Educação (UCS/PPGEDU) e do grupo de pesquisa TRAMSE - Trabalho, Educação e Movimentos sociais (UFRGS/PPGEDU). Docente do curso de Pedagogia do PARFOR/UCS.*

**DIA 07.08 HORA: 14:00**  
SALA DO PPGEDU  
Av. Pasteur, 458.



**Atividade realizada com o grupo de pesquisa JEET da UNIRIO, coordenado pela professora Mônica Peregrino**




**A JUVENTUDE COMO SUJEITO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: achados de uma pesquisa**

**Andréa Wahlbrink Padilha da Silva**

*Pós-Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade de Caxias do sul; pesquisadora do Observatório de Educação (UCS/PPGEDU) e do grupo de pesquisa TRAMSE - Trabalho, Educação e Movimentos sociais (UFRGS/PPGEDU). Docente do curso de Pedagogia do PARFOR/UCS.*

**DIA 09.08 HORA: 18:00**  
AUDITÓRIO PAULO FREIRE  
Av. Pasteur, 458.



**Atividade realizada com os estudantes das humanidades na UNIRIO**

**Nossas Afiliadas**

Conoce a quienes estamos participando de este lindo projeto



**Karen Pascal**  
Mg. Educadora Diferencial  
<https://orcid.org/0000-0002-3467-130X>



**Iris Gomez**  
Mg. Docente Académico de Educação Parvularia para a didática da arte e da criatividade  
<https://orcid.org/0009-0008-3373-3629>



**Andréa Alfaro**  
Educação para a saúde, Neurociências para a Educação, Retroalimentação e avaliação formativa.  
<https://orcid.org/0000-0001-6853-2159>



**Patrícia Rojas**  
Normativas institucionais e políticas para a equidade de gênero e prevenção da violência em ambientes educativos  
<https://orcid.org/0000-0003-4200-8927>



**Marcela Romero**  
Formação de professores e carreira docente, Aprendizagem e Serviço, Educomunicação.  
<https://orcid.org/0000-0003-4200-8927>



**Viviana Espinoza**  
Investigação sobre Educação: Em Projetos Interdisciplinares sobre cidade e identidade na escola: Arte contemporânea e imagem, estereótipos de gênero, criatividade e pensamento crítico,  
<https://orcid.org/0000-0001-7636-4730>



**Catarina Riquelme**  
Linha de investigação: avaliação formativa, inclusão intercultural e interseccional, interdisciplinar  
<https://orcid.org/0000-0003-4745-5902>



**Andréa Wahlbrink**  
Trabalho e educação, fundamentos da educação, educação popular, movimentos sociais, juventudes, teoria da organização política, escola pública, formação docente.  
<https://orcid.org/0000-0002-4105-1301>



**Natália Contreras**  
Doutorado em Educação. Chefe de carreira de Pedagogia em História e Geografia e Diretor da Revista História e Geografia. Suas linhas de investigação estão vinculadas à educação política e cidadã, à formação inicial docente, ao Sistema Preventivo Salesiano, ao cuidado e ao bem-estar docente  
<https://orcid.org/0000-0001-6535-1571>

**Página da web do Círculo Interdisciplinario de Investigadoras en Educación y Salud (CInIES).**